ANO 34.º QUINTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1954 N.º 11.452

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

# Casa da Imprensa

*Com a construção da Casa da Imprensa, o jornalista demonstra que pensa a sério não só na sua acção profissional, como também no seu modo de ser social. Viu passadas as épocas da boemia e da rebeldia permanente em que para ele a vida se resumia mais em destruir e negar do que em erguer-se com uma obra de fé e coragem. Os tempos são outros e felizes os que, em momentos e horas convenientes, ajustam o seu porte ao espírito e á letra do século em que vivemos.*

*A Casa da Imprensa é uma prova decisiva do que o jornalista entende ser o seu actual papel — construir a sua casa, a fim de ter nela o seu baluarte e o seu campo comum de discussões e realizações. Até hoje, tinha de instalar-se provisóriamente, em recintos que lhe não pertenciam, como qualquer lançador no mercado de produtos que ainda estão na fase de propaganda.*

*Agora o caso é outro: o jornalista, cada vez mais consciente dos seus direitos e deveres, aspira a ser uno e distinto. Quem anda por este Mundo não pode viver, sem que se ligue a um edifício que seja o seu domicilio inabalável: — «Aqui estou como proprietário para o que der e vier!»*

*O homem que se preza não tolera a dispersão romantica nem a quase vadiagem do inquilinato, pois prefere ter casa própria e actividade própria. E' que assim nós podemos sentir que a liberdade só é verdadeiramente livre, quando nós lhe fornecemos os meios necessários para isso.*

*Achamos que, no dia em que vier a inaugurar-se a Casa da Imprensa, festejar-se-á o acontecimento, de modo que todos compreendam o seu justo significado: o jornalista completa a sua formação de classe. É motivo para parabens: se ele tem obrigação de servir o publico também tem obrigação de se servir a si mesmo, defendendo-se, nas horas certas ou incertas, em que se lhe torna necessário afirmar a sua personalidade.*

(Continua na página seguinte)

## O décimo aniversário da criação da O. N. U. será celebrado em San Francisco?

NAÇÕES UNIDAS, 21.—San Francisco da Califórnia, que viu nascer a O. N. U., encara a possibilidade de convidar aquela organização a reunir-se ali, por ocasião do seu décimo aniversário.

A Carta das Nações Unidas prevê, com efeito, que a O. N. U., logo que tenha dez anos de existência, deve decidir se considera ou não que a Carta lhe permitiu funcionar de forma satisfatória. No caso de considerar que o seu funcionamento não satisfez, a Carta deve ser sujeita a uma revisão. Se for este o caso, seria convocada uma conferência especial, com pessoal restrito, provàvelmente para começos de 1956, reunião que poderia efectuar-se, tal como a primeira Assembleia das Nações Unidas, na sala cinzento-ouro da Opera de San Francisco.

Certas delegações encaram esta viagem com grande prazer, ao contrário do Secretariado da O. N. U., ao qual não agrada a ideia das despesas suplementares que teriam de se fazer com a deslocação das delegações e do pessoal.—(F. P.).

Nesta sala do castelo de Saint-Cloud, onde paira ainda a recordação das aventuras galantes da marquesa de Pompadour, Mendès-France e Konrad Adenauer, rodeados dos seus colaboradores, discutem o grave problema das relações franco-alemãs

## Começou hoje em Paris a conferência dos «Nove» para resolver o problema alemão

PARIS, 21.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Nove» reuniram-se no Palácio de Chaillot, ás 10 horas.

A comissão permanente do Tratado de Bruxelas e os grupos de trabalho redigiram um certo numero de textos que são agora apresentados á aprovação dos «Nove». Relacionam-se nomeadamente com a entrada da Alemanha e da Itália no Tratado de Bruxelas de 1948, e com questões de fiscalização dos armamentos e dos efectivos dos países membros da nova organização —União da Europa ocidental.

As relações entre o Conselho da U. E. O. e o Conselho da Europa e a N. A. T. O. serão, crê-se, objecto de estudo circunstanciado dos ministros.

A sessão dos «Nove» terminou ás 12 horas. De fonte segura indicam que os ministros assentaram em que a sede da União da Europa ocidental seja em Londres, e a da Agência de Fiscalização da U. E. O. em Paris.

Afirma-se que se registaram progressos no estudo dos documentos apresentados pelos especialistas. A discussão continuará ás 15 horas, depois da reunião dos «Quatro», marcada para as 14.

Indica-se ainda que o ultimo ponto que levantava certas dificuldades (relativo á soberania alemã), foi resolvido pelos técnicos juristas. Trata-se do direito de estacionamento das tropas aliadas na Alemanha.

O presidente Mendès-France ofereceu hoje, no palácio Matignon, um almoço aos ministros dos Negócios Estrangei-

(Continua na ultima página)

## Um discurso optimista do presidente Eisenhower acerca da situação internacional

NOVA YORK, 21—O presidente Eisenhower disse a noite passada ao publico americano que o poderio do mundo livre era um poderoso factor para afastar a guerra porque «o sistema imposto do comunismo não poderá nunca alcançá-lo».

Em palestra radiodifundida e televisada para o país, Eisenhower afirmou que «a nossa nação continuará incansávelmente á procura de uma paz baseada na justiça».

O discurso de Eisenhower foi escrito para ser proferido no jantar do Hotel Sheraton-Astor comemorando o 300.º aniversário da vida judaica nos Estados Unidos. Eisenhower declarou: «A procura de paz é uma obrigação religiosa nossa e faz parte da nossa política nacional. Paz na liberdade em que todos os homens se sintam em segurança é o ideal que visa a nossa política externa».

O presidente Eisenhower acrescentou: «Também continua a amplitude e o raio de acção do ataque comunista—nenhuma arma está ausente do seu arsenal, quer destinada á destruição das cidades e do povo, quer á destruição da verdade, da integridade e da lealdade».

Eisenhower disse que, num esforço para se conseguir uma paz duradoura, «temos de auxiliar a harmonizar os pontos de vista divergentes de muitas nações livres e soberanas e sem usurparmos os direitos que toda a gente acarinha».

E prosseguiu: «Porque na diversidade da liberdade encontra-se um tremendo poder—um poder que o sistema forçado do comunismo nunca poderá igualar».

O Presidente classificou a crescente força do mundo livre como «a segurança sobre a qual se apoiam as es-

(Continua na página seguinte)

## Os habitantes de Damão deparam com sérias dificuldades para entrar na União Indiana

**(Do correspondente do «Diário de Lisboa», em Goa, ás 14 e 15 horas)**

CIDADE DE GOA, 21—Chegou agora ás minhas mãos uma circular do consulado geral da União Indiana dirigida ás empresas mineiras, com um questionário respeitante a operários indianos empregados nas respectivas explorações. Entre os diversos pormenores deste documento, despertou a nossa especial atenção este malicioso elemento a preencher: nome dos operários presentemente empregados e os seus endereços na India.

Comprende-se o fim que visa esta exigencia!... Pretende-se apertar o bloquelo económico, depois que se verificaram baldados os esforços para aniquilar os nossos recursos por medidas desumanas.

Que credenciais teria o consulado geral para fazer uma devassa á actividade industrial e operaria neste território, sob a soberania portuguesa? Como na serpente indiana, *in cauda venenum*. Para causas desta natureza, o

(Continua na 3.ª página)

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## Estão em greve mais de 51.000 «dockers» ingleses

LONDRES, 21. — Não há hoje indícios de diminuir a grave das docas, apesar da pressão do Governo e dos chefes das Trade Unions e de se ter iniciado ontem um inquérito oficial ao litígio. Mais de 51.000 homens das docas estão agora em greve em sete portos e está paralisado metade do comércio marítimo da Grã-Bretanha, pelo menos. Cerca de 400 navios estão completamente paralisados, suspendendo comércio no valor de 75 a 85 milhões de libras.

O Governo ainda não revelou quando estará disposto a enviar tropas para as docas, para dar início á descarga de mercadorias essenciais. O Gabinete discutiu ontem planos de emergência, mas o Governo tem relutancia em utilizar tropas, com o receio de que isso provoque uma vaga de greves de solidariedade em todo o país.

Quando a rainha-mãe embarcou a noite passada no paquete «Queen Elisabeth», em Southampton, com destino a Nova York, no inicio de uma viagem ao Canadá e aos Estados Unidos, 20 estivadores que não aderiram á greve carregaram as suas 75 peças de bagagem.

Uma visita da rainha Isabel e do duque de Edimburgo ás docas de Liverpool, planeada para hoje, foi cancelada e substituida por uma visita á Escola de Medicina Tropical de Liverpool.—(Reuter).

## Ruas regadas com água perfumada

CATANIA (Sicilia), 21—Carros de rega municipais lançarão dentro em breve nas ruas desta cidade siciliana, no sopé do vulcão Etna, água misturada com alfazema, jasmim e bergamota. Catania está a organizar uma «semana de perfume» para atrair turistas.—(R.).

# O discurso de Eisenhower

(Continuação da página anterior)

peranças dos homens livres». Afirmou que a estrutura militar americana nunca poderia permanecer estática, quer em tamanho quer em carácter. «Acima de tudo, disse, o seu objectivo é impedir a agressão e a guerra. As nossas forças nunca serão utilizadas para iniciar a guerra contra qualquer nação—serão utilizadas apenas para a defesa do mundo livre».

Eisenhower declarou que o potencial armado da América, juntamente com o de outras nações livres, era o maior na história do tempo de paz dos Estados Unidos e «é hoje um dissuasor da guerra».

«Sei que estou a falar a pessoas que amam profundamente a paz. Sei que, juntamente com todos os outros Americanos, vós compartilhais de uma profunda gratidão pelo facto de, pela primeira vez, em vinte anos, não existir um campo de batalha em actividade, em qualquer ponto do Mundo. Devem seguir-se os seguintes caminhos, enquanto a América trabalha por uma paz duradoura:

«1.º—Temos de procurar incansàvelmente—por meio das Nações Unidas ou por quaisquer outros meios existentes—estabelecer as condições de uma paz honrosa.

«2.º—Temos de promover o potencial unido e colectivo dos outros povos livres.

«3.º—Temos de manter o potencial militar suficiente para impedir a agressão e promover a paz».

Pormenorizando o primeiro caminho a seguir, Eisenhower disse que nas conferências de Berlim e de Genebra, há alguns meses, os Estados Unidos procuraram realizar uma negociação séria sobre a unidade alemã, sobre um tratado para a Austria e sobre uma solução politica para a Coreia.

«Os nossos esforços não encontraram resposta similar do lado comunista. Não seremos enganados por propostas que tenham por finalidade dividir as nações livres e atrasar os nossos esforços para edificarmos as nossas próprias defesas. Contudo, por mais desencorajadoras que sejam as perspectivas, por mais intratáveis que sejam os regimes comunistas, continuaremos a procurar um acordo».

Eisenhower afirmou que os Estados Unidos acolheriam com satisfação um acordo sobre «um sistema viável» de limitação dos armamentos e fiscalização da energia atómica.

Falando acerca do seu segundo ponto—promoção da unidade e força colectiva dos outros povos livres—Eisenhower declarou: «Temos de lutar para auxiliar os povos livres a conseguirem a sua própria segurança e bem-estar; temos de encorajar os agrupamentos regionais desses povos e temos nós próprios de praticar e promover uma politica que encoraje um comércio lucrativo e a produtividade no mundo livre».

Eisenhower acrescentou: «Tem havido um progresso encorajador» nessas áreas e citou a nova aliança defensiva da Europa ocidental contra o comunismo como um exemplo.

Falou também no progresso no Sueste da Ásia e mencionou o acordo a que se chegou na recente conferência de Manila como um exemplo de um passo eficaz que tem por objectivo impedir a agressão comunista naquela área.

O Presidente também apontou para o que classificou de situações melhoradas na área de Suez, em Trieste e na Guatemala, e declarou que estas queriam dizer que o mundo livre podia «na verdade, sentir-se encorajado».—(Reuter).

# Casa da Imprensa

(Continuação da página anterior)

*Antigamente admitia-se que a justiça vinha do céu aos trambolhões e que, mais tarde ou mais cedo, todos a recebiam, na exacta medida. Ora não é bem assim... Para que justiça nos seja feita, exige-se da nossa parte que não cruzemos os braços, mas que nos esforcemos, com todo o zelo e boa vontade, de maneira que ninguém nos acuse de omissos ou distraídos.*

*Porque é que o jornalismo de hoje não é o de ontem, muito menos o de anteontem?*

*Sem duvida, graças á maior consciência que ele tem das suas responsabilidades e aos esforços empregados para as desempenhar, com honra e brio. Vivemos precisamente numa época, como aquela a que se referiu Dante* — «Veloz e dura pela rapidez com que quer livrar-se da morte» — *em que cada qual tem de bater-se com os grandes perigos que nos rodeiam, a fim de não cairmos vencidos.*

*A Casa da Imprensa revela como a classe jornalistica se tem elevado, na escala social, sendo uma daquelas que melhor tem solucionado os seus problemas. Quem dorme fica para trás, diz o povo. Isto é e foi sempre verdade.*

*O jornalismo, apesar de certos contratempos, há-de marcar o seu honroso lugar, na sociedade de amanhã.*

*E' indispensável que nos preparemos para isso, munindo-nos de todos os elementos que requer o novo passo da evolução intelectual e moral da Humanidade.*

## Mestre Valença e Stuart

**Os dois maiores nomes da caricatura nacional, mestre Valença e Stuart Carvalhais, colaboram exclusivamente para o semanário humoristico «SEMPRE FIXE»**

# DE LUTO

### D. Maria das Dores Garcia Fialho

Na sua residência, na Avenida Biarritz, no Estoril, faleceu hoje a sr.ª D. Maria das Dores Garcia Fialho, de 63 anos, natural de Barrancos, proprietária, viuva, mãe das sr.as D. Ana Garcia Fialho Beirão da Veiga e D. Inês Garcia Fialho de Reinhardt e dos srs. José Augusto, Carlos, Jorge e António Garcia Fialho e sogra dos srs. eng.º Manuel Beirão da Veiga e Luís Carlos Reinhardt Schmidt.

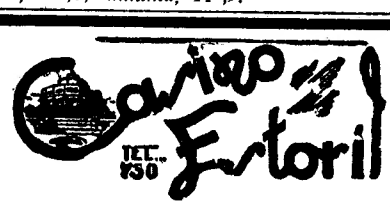
O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 5 horas da manhã, da morada indicada para a igreja da Vila de Barrancos, de onde se realizará o funeral, pelas 11 e 30, para o cemitério local.

### Emílio dos Santos da Conceição

Faleceu o sr. Emílio dos Santos da Conceição, de 23 anos, natural de Barreira de Agua — freguesia de S. Mamede, do concelho de Batalha — agricultor, filho da sr.ª D. Custódia dos Santos e do sr. Manuel Adriano da Conceição, agricultor. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Avenida Almirante Reis, realizou-se hoje, ás 15 horas, do Hospital Julio de Matos, para o cemitério de S. Mamede.

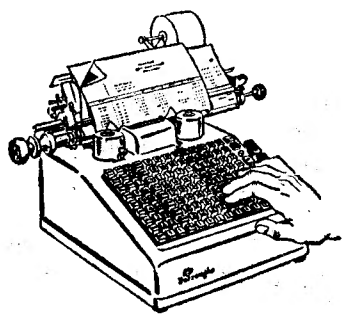
## AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22º,5; mínima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,4; minima, 11º,9.*


TODAS AS NOITES
no «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS — BAILE
Conjunto MÁRIO SIMÕES
com Helder Reis e o pianista-solista ANDRADE SANTOS
Consumo minimo, 40$00. (Para adultos)

Dê-lhe uma ferramenta produtiva!



O custo dos cálculos, depende do trabalho produzido por cada empregado. Os métodos manuais são, não só caros, mas estão também sujeitos a erros. Com uma máquina BURROUGHS poupará tempo, evitará enganos e poderá fazer outros serviços. O custo, por cálculo, executado, com ela, será menor do que actualmente.

Peça a Burroughs
uma demonstração sem compromisso

LISBOA — Cais do Sodré, 8-1.º — Telefone 3 2991/3
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Telef. 2 4007 - 2 0293
COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Telef. 3228

# Autoridades indianas

## *apresaram três canoas de pesca*

## nas águas de Damão

(Continuação da 1.ª página)

«Daily Herald Mirror» teria dito «os nós dos dedos precisam de levar pancadas...».

### Acto inqualificável das autoridades indianas

Multiplicam-se, assim, infelizmente, os sintomas da atitude da má vontade da União Indiana contra a soberania portuguesa e as populações que, naturalmente, a reconhecem e acatam. Notícias recebidas de Damão dizem que, no dia 18 do corrente, cerca das 16 horas, três canoas de pesca, que estavam a pescar nas nossas águas, a 1 milha da costa de Damão, foram apresadas por uma lancha a motor, pertencente a um porto da União Indiana, situada junto da foz do rio Coileque.

Trata-se, evidentemente, de um acto descrecionário, que revela o mais absoluto desprezo pelas leis internacionais que regem as relações entre povos civilizados e os mais elementares usos de boa vizinhança.

### Desmentido de uma balela posta a circular em Bombaim

Um jornal de Bombaim insinuou, há dias, que o Governo da India Portuguesa havia levantado 83 laques de rupias dos cofres dos templos hindus e igrejas de Goa, para fazer face ás despesas com a manutenção das tropas portuguesas, acentuando que os sacerdotes de onze templos hindus haviam fugido, para não serem vitimas da maldição de Deus.

O sr. Vitola Dempó, presidente da mesa administrativa de duas devalaias, declarou numa carta publicada no «Heraldo», que era redondamente falsa a noticia, não apenas no que diz respeito ás devalaias de que é presidente, mas de todos os templos hindus de Goa.

### Um gesto do presidente do Conselho

Causou aqui particular agrado um gesto do presidente do Conselho, de que acabamos de ter noticia. Por intermédio do sr. engenheiro J. Maria Mercier Marques, membro da Ordem dos Engenheiros e da direcção da Associação Industrial Portuguesa, que há tempos visitou Goa, foi enviada ao sr. dr. Oliveira Salazar um retrato a «crayon» do chefe do Governo, executado pelo jovem artista goês Vamuna Navelcar, verdadeira revelação que, através doutras obras, deu provas do seu talento inato para desenho.

O sr. presidente do Conselho, numa carta particular ao sr. engenheiro Mercier Marques, declara achar notáveis as qualidades do rapaz e informa que o havia recomendado ao sr. ministro do Ultramar, levando o seu interesse pelo jovem Navelcar ao ponto de sugerir que, caso não possa frequentar as Belas-Artes, por não possuir para isso as necessárias habilitações liceais, seria possivel facilitar-lhe a entrada na Escola António Arroio.

### As dificuldades de acesso à União Indiana

E' simplesmente revoltante a forma como estão a ser atendidos os pedidos de autorizações da população de Damão para as entradas em território da União Indiana. Os que se dirigem ao magistrado do distrito de Surate, que concedia tais autorizações antes da cobarde agressão a Dadrá e Negar-Aveli, recebem invariàvelmente a resposta de que o assunto é da competencia do Departamento de Passaportes de Bombaim. Mas quando se dirigem á esse departamento, pedindo a autorização, logo vem a resposta de que o assunto é da competencia do consulado geral da União Indiana em Goa. Escreve-se depois para este consulado e este dá a resposta de que devem tratar do assunto com o magistrado do distrito de Surate.

Assim se fecha o ciclo, mas nem sombra de autorização. Um interessado enviou um telegrama ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Indiana, que remeteu para o Departamento de Passaportes de Bombaim, mas este continua imperturbàvelmente a indicar-lhe o caminho do consulado de Goa.

Enquanto não se resolver este jogo de empurra os Damanenses continuam em Damão, sem poder sair, vítimas do ódio das autoridades de Bombaim, que não lhes perdoam o seu patriotismo e a sua inquebrantável fidelidade á bandeira portuguesa.

### Regressou hoje da India o paquete «Serpa Pinto»

Procedente da India Portuguesa, com escala por Port-Said, entrou esta madrugada no Tejo o paquete «Serpa Pinto».

Durante a estadia ali do referido paquete, o sr. general Benard Guedes, governador-geral do Estado da India, ofereceu, no palácio do Governo, um jantar ao comandante Oscar Guimarães, capitão da mesma unidade, o qual na véspera da largada para Lisboa, oferecera a bordo um jantar em honra do governador e de sua esposa, com a assistência de outros convidados de representação.

## O eng. Armando Ferreira foi atropelado por uma moto

Esta tarde, no cruzamento da Avenida da Liberdade, com a Rua Alexandre Herculano, foi atropelado por uma motocicleta, conduzida pelo comerciante sr. Alfredo Dias Costa, de 37 anos, residente na Avenida Duque de Ávila, 115, loja, o sr. engenheiro Armando Ferreira, secretário-geral da Direcção da Companhia dos Telefones, residente na Rua Nova de S. Mamede, 15-2.º. Tanto o motociclista como o sr. engenheiro Armando Ferreira foram conduzidos á sala de observações do Hospital de S. José, onde ambos ficaram internados, o motociclista em estado grave, por ter caído da moto que conduzia e o sr. engenheiro contuso na cabeça.


REUMATISMO?

Aos primeiros indícios de reumatismo, tome Sais Kruschen e o alívio não se fará esperar. A maior parte dos ataques reumáticos é uma consequência da má eliminação de ácidos e impurezas orgânicas. Os Sais Kruschen auxiliam o organismo a cumprir as suas tarefas de eliminação e, assim, bem depressa proporcionam alívios salutares.

Cada qual tem a idade que sente e, V., sentir-se-á tão novo como eu me sinto, se diàriamente tomar a pequena dose de Sais Kruschen.

Compre Kruschen ainda hoje, mas tome-o todos os dias. Uma pitada, na chávena de café matinal basta!

Tome

KRUSCHEN


## A Air-France vai estabelecer duas carreiras semanais entre Paris e Lisboa

A Air France, um dos traços deligação entre Lisboa e Paris, vai estabelecer a partir do próximo dia 31 deste mês, dois aviões por semana para cobrir esse trajecto—que, não é, apenas, para milionários, mas para artistas, escritores, sempre ávidos das imagens e reflexos cintilantes da capital do espirito.

Para solenizar—ou melhor anunciar o facto, que muito vem contribuir para o desenvolvimento das relações intelectuais, sociais, e comerciais entre os dois países, os srs. Jacques Mouries, delegado da Air France em Portugal, e Jacques Grasset, director do Turismo francês, em Lisboa, oferecem na quarta-feira, um almoço aos representantes da Imprensa.

Numa rápida troca de impressões com o sr. Jacques Grasset, este diz-nos:

—Até agora a Air France tinha, apenas, um avião por semana, que estabelecia a ligação entre Lisboa e Paris. Agora passa a ter dois, e com duas classes: a primeira, com o seu fino jantar do costume e o nosso melhor champanhe; e outra mais barata, denominada classe turistica.

—Há quem se queixe da vida cara em Paris.

—Não será um exagero? Paris, com as suas mil tentações, lojas, teatros, divertimentos diversos, faz-nos gastar demais... é possivel. Mas pergunto: não é o estrangeiro, aliás amável, com euforias de ver tão bela cidade, que se deixa arrastar pelos seus multiplos fascinios? Tanto se pode comer, em plenos Campos Eliseos por 600 francos, como na Tour d'Argent por três mil. Aliás, vamos estabelecer não, apenas, viagens mais baratas na Air France, mas ainda dar ao viajante uma lista—que será publicada—de 500 hoteis, que farão preços mais em conta, agora na denominada estação de Inverno, sem «pourboire» de qualquer espécie. Paris ficará assim ao alcance de todos os Portugueses!

### FESTA ARTISTICA

Na Casa das Beiras, realiza-se, na noite do próximo sábado, uma festa de homenagem á artista da Rádio Maria de Lourdes Resende, que será coroada «Rainha da Voz». Colaboram artistas do Teatro, do cinema e da rádio e haverá baile até de madrugada.


saúde e beleza dos cabelos

Uma nova fórmula do Petróleo Químico Nally — estudada e realizada cientificamente segundo os dados mais recentes da Bioquímica capilar — vem agora resolver um problema feminino de grande importância.

Cabelos soltos, despenteados, indomáveis, deixam de ser uma constante preocupação para a mulher moderna.

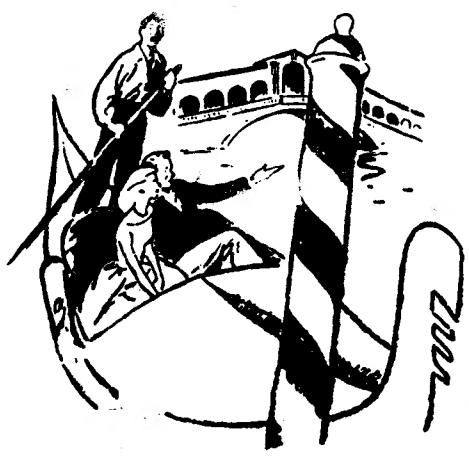
Não precisa mais de recorrer com frequência ao pente para ageitar e domar os seus cabelos!

*Use:*
petróleo químico nally
feminino

- permite manter o penteado em perfeita beleza durante horas, mesmo quando sujeito à humidade do ar e à agitação da vida moderna
- dá relevo à «mise-en-plis», conservando fielmente os geitos do penteado sobre as fontes, a testa e a nuca.



Itália



Gozará voando pela TWA. Sobre a atmosfera, com toda a segurança, num aparelho TWA Constellation, irá suavemente com rapidez e chegará com absoluta pontualidade. Voe luxuosamente em primeira classe ou econòmicamente, na confortável classe turistica. TWA é a linha aérea escolhida por mais de três milhões de passageiros através do Mundo.

Para informações e marcações, consulte o seu agente de viagens ou dirija-se a TWA

AVENIDA DA LIBERDADE, 258 — TEL. 46104

VOE NA TWA
TRANS WORLD AIRLINES
USA • EUROPE • AFRICA • ASIA

(Maiores 18 anos) ÉPOCA DE INVERNO

# MAXIME

SALÃO DE «MUSIC-HALL»

SEMPRE ENCHENTES!

## HOJE: ESTREIA EXTRAORDINARIA

A SENSACIONAL NOVIDADE

## SANDRA MONTEZ

UMA ESTRANHA ATRACÇÃO DO MUSIC-HALL MODERNO

EM PLENO EXITO:
O ASSOMBRO DE GARGALHADA

## HARRY POOL

O Rei da mímica burlesca em imitações musicais

A FAMOSA PARELHA

## TWO HELLARDS

E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES

# LUSO

*Fernanda Peres*

T. 32889
Animador *Filipe Pinto*
*Hoje* (Até de madrugada)
Fados por

**FERNANDA PERES**

*(1.º Prémio da Emissora Nacional)*

Acompanhada pelos seus guitarristas RAUL NERY e CASTRO MOTA. Completam o programa: José Pereira, Helena Tavares, Joaquim Geraldes, Constança Nunes e Joaquim Silveirinha. Solos por Camarinha e Pedro Leal.
(Para adultos)

# PARREIRINHA DE ALFAMA

**Restaurante Típico**

Hoje, aniversário da grande artista

**Berta Cardoso**

com **LUCILIA DO CARMO** e outros artistas

Telef. **34209** Selecção rigorosa
(Para adultos)

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

O actor João Villaret, que realizou três espectáculos em Lourenço Marques, com as lotações do Teatro Gil Vicente esgotadas, vai continuar a digressão por Moçambique.

—Vai deixar o elenco do Teatro Maria Vitória o artista Horácio Reinaldo.

—Efectua-se hoje o ensaio-geral da comédia musicada «Irmã S. Sulpício», não havendo ainda a certeza de que a sua estreia se possa fazer no sábado, no Teatro Apolo.

—Irene Isidro, Mariana Vilar, Lily Neves, António Silva, Assis Pacheco, Barroso Lopes e Manuel Santos Carvalho são os principais intérpretes da comédia em ensaios no Teatro Monumental.

—Decorreu com muita felicidade a intervenção cirurgica a que ontem foi submetido o actor Carlos Alves.

—O cenógrafo Raul Duarte está a pintar algumas cenas da revista «Aqui é Portugal!».

—O acordeonista António Mestre e a cançonetista Ivone Ruth realizam hoje um espectáculo no Bombarral.

—O actor Paulo Renato toma parte no desempenho da peça infantil em ensaios no Teatro Monumental, que deve ter a sua estreia na próxima semana.

—Está marcada para o dia 26, no Teatro Municipal do Funchal, a estreia da artista Herminia Silva.

—Emília Camus é uma arrojada equilibrista que faz parte da companhia de circo que amanhã inaugura a temporada do Coliseu.

—A estreia do filme «Camélia», com que o Coliseu do Porto inaugura a temporada, faz-se amanhã e não no dia 28 como por lapso ontem se noticiou.

## Uma carta do autor

### de «Perdeu-se um marido»

*Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:*

«*Sr. director do «Diário de Lisboa»*:—A propósito de uma carta que a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses recebeu da sua congénere espanhola, corre com insistência o boato de que a minha peça «Perdeu-se um marido», em cena no Teatro Monumental, é plágio de uma peça de Carlos Llopis

(Continua na 6.ª página)

VOCÊS NUNCA VIRAM UMA COMÉDIA ASSIM!

...NEM UMA «GAROTA» COMO ESTA!

DICK POWELL e DEBBIE REYNOLDS em

TECHNICOLOR

# "As Três Noites de Susana"

(SUSAN SLEPT HERE)

A MAIS SENSACIONAL COMÉDIA DA TEMPORADA!

HOJE POLITEAMA ESTREIA

- ADULTOS -

# EDEN

3 ESPECTÁCULOS

15,30 — 18,30 e 21,30

**Paris véspera de Natal ninguém está só... Paris cidade de maravilhas, paraíso dos turistas, templo de sonhos, orbe de mulheres bonitas e donairosas, mansão de prazeres e diversões...**

**Perdido no bulício de Paris erra um jovem. Numa loja trabalha uma gentil empregada. Mas em Paris o destino não admite a solidão. Breve encontro, noite de felicidade, ronda de restaurantes e dancings, parada de toilettes, joias, luz, musica, noite inesquecível, noite que não volta, um sonho de amor, uma realidade, enfim, uma aventura que todas as mulheres compreendem e os homens desejam. Eis a ideia que Roger Richibê conseguiu concretizar na história da gata borralheira do século XX que numa só noite viveu o sonho que acalentou durante toda a sua vida.**

COM

**DANY ROBIN**

E

**JEAN MARAIS**

EM

## NOITE QUE NÃO VOLTA

«LES AMANTS DE MINUIT»
PARA MAIORES DE 18 ANOS

# PATRICIO

O mais acolhedor Resturante Típico

**EMENTA REGIONAL**

Oiça o fado fora de portas no seu verdadeiro ambiente pelos melhores cultivadores da canção nacional

Estrada de Loures — Tel. 33 Odivelas

# Maria Vitória

# SALVADOR APRESENTA ELSA MARVAL

«O ROUXINOL DAS AMÉRICAS»

NO ESPECTACULO DE MAIOR CATEGORIA DA CAPITAL, A REVISTA

## COMO É O TEMPERO?

**TERESA GOMES**
**HUMBERTO MADEIRA**
**FERNANDA BAPTISTA**
**EMILIO CORREIA**

2 SESSÕES, A'S 20,30 E 22,45

2 HORAS DE FRANCA GARGALHADA

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!

NOS CINEMAS

## SÃO LUIZ e ALVALADE

# Madalena

O grande filme de **AUGUSTO GENINA** em TECHNICOLOR. **Uma história comovente e profundamente humana, que toca todos os corações**

**MARTA TORREN – Gino CERVI – Charles VANEL – Folco LULLI**

Exclusivo DOPERFILME — Para adultos

---

***COMECE O SEU DIA BEM DISPOSTO***

BATA NA MADEIRA E DIGA:

# QUE O DIABO SEJA SURDO...

e veja este filme com **DANNY KAYE** (**colorido por tecnicolor**)

que no GRANDE CINEMA **MONUMENTAL** esgota lotações todos os dias

— E' UM FILME PARAMOUNT

PARA MAIORES DE 13 ANOS

**3.ª SEMANA**

---

# SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

37.ª Série de Concertos – Época 1954/1955

## «SÃO LUIZ»

—— AS 18.30 ——

**1.º—Em 28-10-1954**
**JANINE REDING-HENRY PIETTE**
pianista, com a
**ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL**
Maestro PEDRO DE FREITAS BRANCO

**2.º—Entre 23/26-11-1954**
**COLLEGIUM MUSICUM ITALICUM, DE ROMA**
composto de 14 executantes
Maestro RENATO PASANO

**3.º—Em 6-12-1954**
**RECITAL DE PIANO**
por SANSON FRANÇOIS

**4.º—Em 16-12-1954**
**ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL**
Maestro EDOUARD VAN REMOORTEL
Pianista FRANCO GEI

**5.º—Em 23-12-1954**
**ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL**
Maestro EDOUARD VAN REMOORTEL
Pianista SEQUEIRA COSTA

**6.º—Em 31-1-1955**
**RECITAL DE VIOLONCELO**
Prof. LUDWIG HOELSCHER

**7.º—Em data ainda a determinar**
**CORO DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS**
**ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL**
Interpretação de «CARMINA BURANA» de C. ORFF

**8.º—Em Abril 1955 em data ainda a determinar**
**RECITAL DE VIOLINO**
por CHARLES CYROUNLIK

A assinatura para estes concertos está aberta na Casa Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97 — das 11 ás 13 e das 15 ás 18.

**NOTA** — A **ORQUESTRA DE MUSICA DE CAMARA**, de ROMA, que vinha mencionada na circular que esta colectividade enviou aos seus prezados consócios, como colaboradora dos nossos concertos na temporada próxima, acaba de nos informar que não pode vir, nem a Espanha, nem a Portugal, por motivos imprevistos, pelo que é substituída no 2.º concerto desta Sociedade, pelo **COLLEGIUM MUSICUM ITALICUM**, de ROMA, que tão grande êxito alcançou em Novembro de 1951; em S. Carlos, num memorável concerto promovido por esta Sociedade, e que actualmente é justamente considerada como uma das melhores Orquestras de Camara da actualidade musical.

---

*Maria Pereira*

# A TIPOIA

*Celeste Rodrigues*

RESTAURANTE TIPICO
**Bairro Alto — Lisboa**
Sob a direcção da castiça cantadeira
**ADELINA RAMOS**
ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS
Depois da sala completamente remodelada, num ambiente mais típico e agradável, amanhã inauguração da época de Inverno.

FADOS E GUITARRASDAS por: **ADELINA RAMOS, MARIA PEREIRA CELESTE RODRIGUES, MANUEL D'ALMEIDA, ADELINO DOS SANTOS** á guitarra e **MIGUEL RAMOS** á viola, e ainda umas agradáveis SURPRESAS — (Só para adultos)

---

QUANDO CHEGAR A ÉVORA, HOSPEDE-SE NO

# RESTAURANTE GIRALDO

**RUA DO RAIMUNDO (junto á Praça do Giraldo)**

O unico que possui instalações em pleno centro urbano, agora inaugurado, para servir o turismo.

Os seus aposentos, modernissimos como os das grandes metrópoles procuradas pelos que viajam em razão de negócios ou de turismo, são unicos pelo ambiente e os que se adaptam plenamente a quem procura conforto compensador para os desgastes fisicos.

**Esmerada cozinha — pratos á lista**

---

## Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — «AS 3 NOITES DE SUZANA» — POLITEAMA
— «O PRINCIPE ESTUDANTE» — SÃO JORGE

**SÃO LUIZ** — TEL. 27172 (Maiores 18 anos)
A's 15.15—18.15—21.30: 2.ª semana da obra-prima de **Augusto Genina**
**MADALENA**
em Tecnicolor
com **Marta Toren, Charles Vanel e Gino Cervi**

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Maiores 13 anos)
Ás 15 - 18 - 21.30: Estreia da grande super-produção em Cinemascope
**O PRINCIPE ESTUDANTE**
com **Ann Blyth, Edmund Purdom** e a voz incomparável de **Mário Lanza**

**POLITEAMA** — TEL. 26305 (Para 18 anos)
Ás 18.15—Em despedida
**«O GRANDE ESPECTACULO»**
(Para 18 anos)
Ás 21.30—Em ESTREIA
A maravilhosa comédia
**AS 3 NOITES DE SUSANA**
(col.) com **Debbie Reynolds** e **Dick Powell**
(Maiores de 18 anos)

SÁBADO ás 18.15: «Matinée» para crianças com a obra prima de **Walt Disney**
**BAMBI**
e o célebre documentário
**«SINFONIA DA PRIMAVERA»**
(Maiores de 6 anos. Aconselhável a identificação).

**ODEON PALÁCIO**
NO PALÁCIO
A's 15,40 e 21,30 (18 anos)
NO ODEON
A's 15,30 - 18,15 - 21,30
2.ª semana triunfal!
**Walter Chiari, professor de boxe**
Um diluvio de gargalhada com o famoso cómico e a artista **Lucia Bosé**

**CAPITÓLIO** — TEL. 27493 (18 anos)
A's 21.30
O emocionante filme em relevo sobre o mistério dos discos voadores
**«VIERAM DO ESPAÇO»**
**Matinées todos os dias ás 15,30**
**A partir de hoje—«Metro-Jornal»**
Em todas as sessões

**RESTELO** — TEL. 38375
A's 21,15 (Para 13 anos)
A maravilha do Cinemascope
**A TUNICA**
No gigantesco écran Stableford de alta luminosidade, com
**Richard Burton, Jean Simmons e Victor Mature**

**TIVOLI** — TEL. 50595
A's 3 e 6 da tarde (a pr. red.) e 9,30
Um espectáculo excepcional em tecnicolor
**«A CONQUISTA DO EVEREST»**
e o célebre documentário premiado em Cannes
**CRINA BRANCA**
A' noite: Para maiores de 13 anos. Nas «matinés» para maiores de 6 anos

**EDEN** — TEL. 20768 (Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
**«NOITE QUE NÃO VOLTA»**
com **Dany Robin** e **Jean Marais**
Uma história de amor que aconteceu em Paris na noite de Natal

**IMPÉRIO** — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 (Maiores 13 anos)
A's 15,15 e 21,30
**3.ª semana** do mais grandioso espectáculo do cinema italiano
**ULISSES**
com **Silvana Mangano, Kirk Douglas, Anthony Quinn e Rossana Podestá**

**CONDES** — TEL. 22523 (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A deslumbrante fantasia musical colorida
**«AVENTURAS DO BARBEIRO DE SEVILHA»**
Musica, canções, aventuras e amor
com **Luís Mariano e Lolita Sevilla**

**MONUMENTAL** — TEL. 55131 (Maiores 13 anos)
A's 21,30
3.ª SEMANA de êxito... e as enchentes continuam!
**QUE O DIABO SEJA SURDO...**
**(Tecnicolor)**
A mais hilariante de todas as criações de DANNY KAYE (o homem-espectáculo)

**ALVALADE** — Tel. 763080 (Para adultos)
**A's 15,30 e 21,30:** 2.ª semana da culminante obra de **Augusto Genina**
**MADALENA**
em tecnicolor, com **Marta Toren, Charles Vanel e Gino Cervi**

**TERRASSE** — TEL. 20917
A's 21,15 (Para adultos)
**A Guerra dos Mundos**
**RASTO SANGRENTO**

**CASINO ESTORIL** — Tel. 730—EST.
A's 21.30
**MILIONÁRIO SEM VINTEM**
com **Gregory Peck**
(Maiores de 13 anos)

# Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

intitulada «Ah, Doctor!». Para esclarecimento da verdade e em defesa do meu nome e da originalidade da minha obra, venho declarar o seguinte:

1.º—A peça de Llopis, que não está editada, foi representada pela primeira vez em Madrid em 1950. A minha peça foi escrita em 1939, conforme manuscrito com a data em poder da Sociedade de Escritores, portanto onze anos antes da peça espanhola ser representada.

2.º—Ouviram ler a peça nesse ano, entre outros, os seguintes senhores: prof. dr. Carlos Salazar de Sousa, dr. Horácio Menano, dr. Filipe Salazar de Sousa, eng. António Branco Cabral. Foi o prof. dr. Jaime Salazar de Sousa, meu querido e saudoso amigo, falecido há quinze anos, quem me ajudou na parte médica da peça dando-me vários conselhos e indicações, conforme seus filhos podem testemunhar.

3.º—Em face do exposto, parece que poderia ser eu a acusar Carlos Llopis de ter tido a mesma ideia do que eu. Mas não posso. E não posso porque ao ler há quinze dias a peça «Ah, Doctor!» verifiquei com espanto que não se parece nada com a minha, Nem como ideia, nem como situações, nem como diálogos.

4.º—De onde se depreende que a informação dada de Lisboa para Madrid, que ocasionou a carta da Sociedade de Escritores Espanhois, só podia ter sido dada por incompreensão ou por intenção malévola.—De V., etc., *Manuel Frederico Pressler*».

## No São Jorge

### Festival M. G. M.

Após a semana do Festival Cinematográfico Mundial da M. G. M., o cinema São Jorge, de comum acordo com a M. G. M., resolveu prosseguir com a exibição do ultimo filme do festival, ou seja, a pelicula «O principe estudante», em cinemascópio com som estereofónico. Trata-se duma romantica comédia musical, baseada na célebre opereta de Sigmund Romberg. Tem como principais intérpretes: Ann Blyth, Edmund Purdom, John Ericson, Louis Calhern, Edmund Gwenn, S. Z. Sakall, Betta St. John e a voz inolvidável de Mário Lanza.

## Estreia sensacional

**Amanhã, no Coliseu, inauguração da grande temporada de circo, com uma magnifica companhia de atracções internacionais**

O Coliseu apresenta, amanhã, na mais empolgante e sensacional estreia, uma grandiosa companhia de circo universal, a primeira desta temporada. Mundo fantástico, de irradiantes surpresas, com atracções inéditas, qual delas a mais surpreendente. Palhaços, grandes voadores, animais exóticos, acrobatas, motociclistas, ginastas; ventriloquos, funambulos, excêntricos—e muitas outras novidades extraordinárias. Tudo artistas que o publico não conhece, num programa colossal, em que o Mundo inteiro se reflecte.

Do que podem estar certos é que se trata de um vastissimo e brilhantissimo programa que vem alegrar Lisboa! «Matinées» infantis, ás 16 horas, quintas, sábados e domingos. Todas as noites, ás 21 e 30.


O FAIA
Restaurante Típico de Luxo
Telefone 29387
Num ambiente de interesse, continua a ser escutado e apoteóticamente aplaudido o virtuoso da guitarra
JAIME SANTOS
acompanhado por ALFREDO MENDES e LIBERTO CONDE
Fados, por JULIETA BRIGUE, NATALINA BIZARRO e ADELAIDE FARIA
SEGUNDA-FEIRA, 25:
FERNANDA PERES
a vedeta das vedetas do Fado

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

ESTA É UMA DAS 50 MULHERES da AVENIDA

HELENA MARQUES
que Vasco Morgado em Apresenta VIVA O HOMEM! com
MIRITA CASIMIRO
JUANITA GUENCA CAMILO de OLIVEIRA
LUISA DURÃO
E O BALET KALSKY
ESPECTACULO PARA ADULTOS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

MONUMENTAL
A's 21,45 — (Maiores de 18 anos)
...E O ÊXITO CONTINUA...
LAURA ALVES—VASCO SANTANA
No espectáculo de gargalhada
PERDEU-SE UM MARIDO
original de M. F. Pressler
UM ESPECTACULO DE V. MORGADO


# Sangalhos prepara um cortejo de oferendas

SANGALHOS, 20.—É já no próximo dia 24 do corrente que se realiza o Cortejo de Oferendas da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos. Todos os lugares da freguesia se fazem representar, com os seus carros alegóricos e outros carregados de géneros para o hospital.

Nota-se este ano grande animação: ensaim-se ranchos, estão a organizar-se grupos folclóricos, com trajos caracteristicos da região e os carros estão a ser ornamentados a capricho.

Sangalhos é assim. A sua boa gente cumpre o seu dever de solidariedade cristã, ajudando a sua Misericórdia a sustentar o hospital, creche, «Sopa dos pobres» e Asilo dos Velhos.

O hospital, um edificio novo, há pouco construido e apetrechado com todo o material moderno, indispensável, incluindo Raio X e um gabinete de fisioterápia, acaba de ser dotado de uma instalação de aquecimento central, das mais modernas e eficientes. A sua lotação é de 20 camas e, no ano de 1953, teve o seguinte movimento: 211 doentes internados, com 2.853 dias de internamento; 71 operações de grande cirurgia e 316 de pequena cirurgia; 25.996 consultas externas, 5.808 injecções e 9.588 curativos.

A creche é frequentada por 25 crianças, a quem a Misericórdia veste e dá três refeições diárias, assistência médica e medicamentos. Todos os anos organiza uma colónia balnear, na praia do Farol, durante um mês. Sustenta a «Sopa dos pobres» fornecendo alimentação a todos os pobres que a procuram e interna no seu asilo os velhos que não têm familia em condições de os socorrer. Estas instituições estão a cargo de Irmãs de caridade que as dirigem com todo o zelo e carinho.

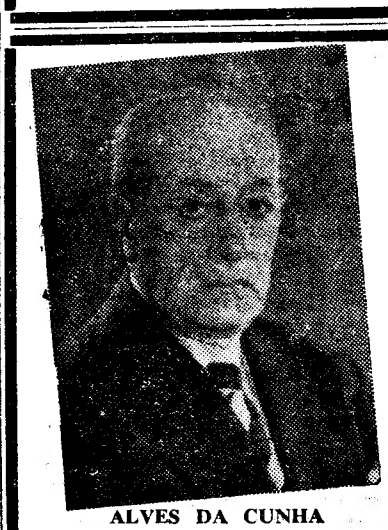
A mesa administrativa e o director clinico do hospital, ao fazerem referência ao movimento das instituições que tem sob a sua administração pedem-nos que publicamente manifestemos o seu maior reconhecimento e gratidão ao sr. ministro do Interior, dr. Joaquim Trigo de Negreiros, pois que só a ele devem o bom exito da sua acção assistencial.


BETA
PEÚGAS SEM RIVAL HOMEM CRIANÇA
MEIAS E PEÚGAS QUE SERVEM A TODOS E A TODOS SERVEM BEM!

Em continuação da ante-estreia e inaugurando a nova temporada
SÃO JORGE
APRESENTA
O filme M-G-M em CINEMASCOPE
O Príncipe Estudante
em TECHNICOLOR com som estereofónico PERSPECTA
com
ANN BLYTH — EDMUND PURDOM
JOHN ERICSON — LOUIS CALHERN
e a voz de MARIO LANZA
A versão filmada da opereta de Romberg!

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M (Maiores de 13 anos)

INAUGUROU
Hoje a Estação de inverno de 1954-55
Com passagem de manequins nos seus salões do 1.º andar
Entrada por convites
20 — RUA GARRETT — 26 — LISBOA


ALVES DA CUNHA

AINDA ESTA SEMANA! no APOLO
Reaparecerá à frente dum optimo elenco o grande mestre de teatro ALVES DA CUNHA
NA COMEDIA MUSICADA
A Irmã S. Sulpicio
que tem como protagonistas:
A querida vedeta de cinema e teatro
MILU e o galã CURADO RIBEIRO
BILHETES À VENDA

# DESPORTOS

## PUGILISMO

# Dois bons combates

## numa sessão que suscitou grande expectativa

A sessão de ontem, no Coliseu, suscitou interesse. Numerosa assistência. Dois bons combates, com realce para o que se disputou entre o português Belarmino Fragoso e o francês Jean Bichot. Houve mais dois combates, um entre principiantes e outro, o do fundo, caracterizadamente inferior. «Entendidos» na matéria afirmam, com ar pimpão, que na América do Norte as lutas entre pesados são do mesmo género das que travou Agostinho Guedes contra Carlos Rocha e Julio Neves. Pobre pugilismo «yankee», se tal acontecesse!...

Organização magnífica. Cordas do ringue — uma lástima. Andou por lá, de vez em quando, um empregado a apertá-las. Mas nem mesmo assim

Dois toques de «gong» — coisa anacrónica. Os pugilistas, até os principiantes, calçam as luvas no ringue, á vista do publico, como se fossem disputar um campeonato de Portugal ou do Mundo. Agostinho Guedes, que veio lá das Américas, onde tal se não usa, felizmente, deu-se até ao capricho de fazer uma exibição de como se apertam as mãos e os pulsos com ligaduras intermináveis. O publico protestou, a bocejar. Tinha toda a razão!... Que coisa tão ridícula!... Mais valia os organizadores concederem um intervalo de 20 minutos, para Agostinho Guedes fazer a operação, sossegadamente, no local escolhido.

O melhor combate foi, como dissemos, o que realizaram Belarmino Fragoso (60 kg.) e Jean Bichot (61 kg.). Arbitrou Joaquim Teixeira, que se limitou a seguir atentamente, de longe, a luta, raras vezes proferindo a voz de separar. Tirou apontamentos e, no final dos 10 assaltos, concedeu a vitória ao francês. Vitória merecida, mas não por larga margem de pontos. Talvez o «match»-nulo se justificasse mais que o do ultimo combate de Belarmino. Mas o árbitro Teixeira quis ser honesto (e tem-no sido sempre) e o publico aplaudiu a decisão e, mais calorosamente, os dois pugilistas, Belarmino, campeão nacional dos «meios-leves» e dos «leves» saíu prestigiado da luta. Talvez nunca escutasse na sua vida tão vibrante ovação. Na verdade, o publico português é também honesto. Honra lhe seja!

Quase sempre a meia distancia, Belarmino e Bichot, com superioridade deste, nos primeiros cinco assaltos, em especial, trocaram golpes rudes, não se dando um momento de tréguas. Se o português tivesse a preparação do francês!.. O «leit-motiv» habitual... No 8.º e no 9.º assaltos, ambos estiveram em dificuldade, mas reagiram animosamente. No final do combate, depois de dura batalha, abraçaram-se efusivamente, satisfeitos consigo próprios, depois de haverem dado uma lição de pundonor. Excelente luta, em todos os aspectos! Na guarda, nas fintas, nas esquivas e na oportunidade de golpe o francês teve, realmente, superioridade.

Embora também bem, o combate entre Rafael da Silva (66,600 kg.) e o belga Charles Colpin (66,100 kg.) teve menos atractivos. O belga é homem resistente e de hábil esquiva, mas não mostrou poder de soco. Em face de um adversário como o campeão nacional dos «meios médios», sabedor, inteligente, experimentado, que se guarda rigorosamente, procurando surpreender o contendor nos «contras», Colpin tentou, á custa de valentia, batalhar de perto rudemente. Era a melhor táctica. Mas Silva nunca deixou de dominar, por vezes confusamente, por intermitências, com jeitos de passar tempo depois de adquirida suficiente vantagem pontual. O belga recebeu, sem pestanejar, alguns socos mais contundentes, mostrando apreciável «encaixe». Todavia, no 10.º e ultimo assalto, tocado com mais dureza, esteve prestes a sofrer um K. O. Nos derradeiros 3 minutos da luta, o português resolveu-se a atacar a fundo, com todo o êxito. Nos assaltos iniciais, a luta revestiu-se de fases de monotonia e de aspectos incaracteristicos. Arbitrou Carlos Alberto.

O combate de fundo, entre Julio Neves (82 kg.) e o veterano Agostinho Guedes (86,100 kg.), foi dirigido por José de Araujo e teve ainda o luxo de um juri constituído por Carlos Alberto e Jordão França, além do juiz. Este teve um trabalhão a separar constantemente os pugilistas, que mais pareciam envolvidos numa cena de pancadaria, de «ir abaixo das pernas» e do «aí vai disso»! Ambos sangravam e ambos apanharam a sua razoável conta. Julio Neves sofreu K. O. no 1.º e 4.º assaltos e Guedes esteve 9 segundos no solo no 6.º «round». O veterano a partir deste momento, ficou semi-inconsciente. Quase nem sabia onde estava. Socava e protegia-se por instinto. Se Julio Neves estivesse suficientemente preparado liquidaria bem depressa um adversário de que chegaram a dizer maravilhas e que parece disposto, ao que se disse, a representar o papel de vítima inocente em lutas contra adversários de maior categoria. No começo do 10.º e ultimo assalto, Guedes estendeu as luvas ao adversário, talvez com o propósito de o cumprimentar, mas Julio Neves respondeu com um soco demolidor — e tudo findou ali. Guedes mordeu o pó várias vezes e os segundos tiveram dó dele, atirando a toalha para o ringue. Assim terminou o massacre. O publico, irado, reprovou a deselegancia de Julio Neves, condoendo-se da sorte do simpático e atordoado veterano, que recebeu, para despedida, uma carinhosa ovação. Guedes e Neves andaram abraçados, pesadamente, em quase todo o combate, e por vezes a despeito do dramatismo da luta, ecoaram pela vasta sala sonoras gargalhadas.

No combate preliminar, Jorge Monteiro, que fazia exame para profissional, venceu Arlindo Mateus por K. O. técnico no 6.º e ultimo assalto. Arbitrou António Viana.

Monteiro (59,200 kg.) denotou flagrante superioridade; Arlindo Mateus (61,700 kg.) algumas vez teria sabido o que era preparação?

C. DA R.

# Johnny Saxton

## venceu Kid Gavilan

## mas este protestou contra a decisão do juri

FILADELFIA, 21—O negro americano Johnny Saxton, de 23 anos, tornou-se campeão do Mundo dos meios-médios ao derrotar o detentor do título, Kid Gavilan, aos pontos, em 15 assaltos, a noite passada, no Convention Hall. A decisão surpreendeu, tanto mais que foi favorável a Saxton pela unanimidade dos três juizes. Os espectadores, que repetidas vezes insultaram os dois pugilistas neste combate, muito inferior ao que esperavam, receberam, porém, a decisão com agrado. Verdade seja que Saxton se tem exibido principalmente em Filadélfia, onde é muito popular.

Gavilan, favorito na proporção de 2-1, não esteve nos seus grandes dias. Ressentia-se visivelmente de um prolongado repouso de seis meses e das privações a que se submeteu para baixar o peso.

Não houve qualquer iniciativa em todo o combate e o árbitro, obrigado a intervir frequentes vezes para separar os dois homens, teve de lhes dizer, no final do 6.º assalto, que se batessem com mais convicção. Kid Gavilan, graças aos directos pela esquerda, marcou mais pontos, embora não conseguindo manter Saxton a distancia. Só depois do 10.º assalto, pôde o Americano atacar com êxito. O unico assalto bom foi o 15.º. Gavilan tocou secamente o adversário no rosto e, no ultimo minuto de combate, abanou-o rijamente, mas não conseguiu atirá-lo ao chão.

Saxton, hoje classificado o quinto meio-médio mundial, disputou 49 combates—ganhou 45, empatou 2 e só foi derrotado por Gil Turner e Del Flanagan.

Campeão do Mundo da categoria desde a vitória sobre Johnny Bratton, em 18 de Maio de 1951, Kid Gavilan protestou veementemente contra a decisão, dizendo: «Eu sabia que para ser declarado vencedor de Saxton tinha de o pôr K. O. Ganhei nove assaltos pelo menos, mas no princípio do combate, o árbitro trabalhou a favor de Saxton».

Pouco depois do combate findar, o presidente da Comissão de Pugilismo da Pennsylvania convocou os membros desta para uma reunião extraordinária. Desconhecem-se as razões da medida.—(F. P.).

## NÁUTICA

### Regatas para barcos de pequeno cruzeiro

A secção de vela do Clube Oriental de Lisboa realiza no próximo domingo uma regata para barcos de pequeno cruzeiro no percurso Poço do Bispo-Alhandra-Poço do Bispo, em duas etapas. A secção de vela do Alhandra Sporting Clube presta a sua colaboração a esta prova, organizando á chegada a Alhandra um festival de vela com regatas para «snipes» e «moths». Para a regata de «moths» está instituida a taça «VIII Aniversário do C. O. L.», assim como também duas medalhas.

### Festival de homenagem a Francisco Brito

*Vai realizar-se no próximo dia 7 de Novembro, no ringue do Estádio Internacional (Parque Mayer) uma sessão de boxe, dedicada ao antigo pugilista Francisco Brito, para condecorar os seus 35 anos de actividade pugilistica.*

*A homenagem é merecida, pois trata-se de uma pessoa que tem uma obra valiosa no boxe português.*

## HÓQUEI EM PATINS

### O tempo não permitiu a realização da 1.ª jornada do Nacional

A chuva não permitiu a realização da primeira jornada do Campeonato de Portugal de Hóquei em Patins. Ainda foi possivel dar inicio á sessão, mas, aos 12 minutos de jogo, quando Sintra e Paço de Arcos estavam empatados a uma bola, teve de suspender-se a partida.

Os encontros que constituiam esta jornada serão disputados amanhã, efectuando-se no domingo a segunda jornada.

As obras anunciadas para o Pavilhão dos Desportos criaram este contratempo. Todavia, como ainda não começaram, porque não foi utilizado aquele recinto?

Disse-se, também, que o rinque do Parque Mayer estaria coberto durante o campeonato. Afinal, a «cobertura» resumiu-se a uma parte da bancada, ficando a pista e todos os outros lugares, incluindo os do juri, á mercê das «partidas» do tempo.

É preciso não esquecer que o Verão já lá vai —e muito durou ele este ano, e que a sequência e regularidade da prova têm de ser devidamente acauteladas.

O jogo Paço de Arcos-Sintra terá de ser repetido amanhã, desde o inicio, seguindo-se-lhe o Benfica-Campo de Ourique.

No domingo defrontam-se: Paço de Arcos-Campo de Ourique e Benfica-Sintra. Os jogos realizados no rinque do Lima, no Porto, forneceram os seguintes resultados:

Académico, 1-Estrela e Vigorosa, 1
Infante de Sagres, 4-Académica de Espinho, 2

É de notar a excelente réplica das duas equipas menos categorizadas—Vigorosa e Espinho—impondo a primeira um empate ao Académico e a segunda perdendo com os campeões por um resultado que revela certo equilíbrio.

## ATLETISMO

### Um torneio no Benfica

A secção de atlétismo do S. L. B. realiza, no próximo sábado, ás 17 horas, um torneio de atlétismo, para sócios e simpatizantes, de 13 a 15 anos de idade, disputando-se as seguintes provas: 50 metros, 500 metros, altura e peso.

# Imagem do Condestável

## entronizada num regimento

BRAGA, 21. *(Pelo telefone).*—No regimento de Infantaria 8 efectuou-se hoje solene entronização da imagem do Condestável D. Nuno Alvares Pereira, patrono da Infantaria.

Pelas 11 horas, na parada do antigo quartel de Cavalaria, foi a imagem benzida pelo arcebispo-primaz, seguindo-se missa campal celebrada pelo mesmo prelado, que á homília evocou a vida e os feitos daquele vulto da nossa História.

A este acto assistiu o 2.º comandante do regimento, o chefe do Estado-Maior da 1.ª Região Militar, o chefe do distrito, o presidente da Camara, e outras autoridades.

Terminadas as cerimónias religiosas realizou-se naquela unidade um almoço de confraternização.

A imagem foi oferecida pelo sr. Antão Santos da Cunha, presidente da Camara, e ficará exposta na sala de armas, até á conclusão do novo quartel, onde terá lugar próprio.

# Futebol

### Chegou hoje o «Fura Rêdes»

Chegou esta tarde a Lisboa, de avião, um avançado-centro do Congo Belga, mais conhecido pelo «Fura Redes», Mutombo Mokuna, jogador que mede 1 metro e 70 de altura, que vem alinhar pelo Sporting.

No aeroporto foi recebido por elevado numero de sócios do Sporting, entre os quais os srs. dr. Oliveira Martins, director da secção de futebol; Queiroga Tavares e José Theriaga, da direcção daquele clube e o consul de Portugal em Leopoldville, a quem o Sporting deve a aquisição deste jogador belga.

Interrogado pelos jornalistas, Mokuna disse:

—Estou muito satisfeito por ir para o Sporting e espero não iludir a expectativa a meu respeito.

—Qual o jogador desse clube que mais o impressionou?

—Foi Travaços!

—Que diz do conjunto da equipa?

—Satisfaz-me, não só o seu conjunto, como o sistema da sua marcação.

Depois de dizer que não receia a mudança de clima, pois espera adaptar-se, falou do seu sistema na marcação:

—Sou interior-esquerdo e marco pontos com ambos os pés.

—Durante a sua carreira de desportista quantos pontos já marcou?

—Não sei... No ultimo jogo em que tomei parte marquei três... Em jogos anteriores lembro-me de ter marcado 5 e 6 pontos seguidos...

### Jogadores punidos pela F. P. F.

Na sua habitual reunião de quarta-feira, a comissão executiva da direcção da F. P. F., tendo apreciado os boletins dos jogos da jornada dos campeonatos nacionais do ultimo domingo, resolveu aplicar os seguintes castigos a jogadores: Miguel Di Pace e Carlos Silva, do Belenenses, respectivamente, um jogo oficial de suspensão e repreensão registada; Eduardo Cerqueira, do Vitória de Guimarães, um jogo; António José Bravo, do Portimonense, um jogo.

### Delegados aos jogos da Federação

Por determinação da Direcção da Federação, os delegados dos clubes aos jogos das provas oficiais da Federação terão de ser nomeados de entre os membros dos corpos gerentes, devidamente sancionados.

### Castigos aplicados pela A. F. L.

A direcção da A. F. L. aplicou os seguintes castigos:

*Um jogo oficial de suspensão*—António Felicíano, do Belenenses. *Dois jogos*—Francisco Valente Folgado, do Sport Lisboa e Olivais. *Um jogo*—Carlos das Dores Viçoso Pereira, do Operário. *Dois jogos*—Mário Coelho Luis, do Operário Vilafranquense. *Três jogos* — José Marques Duarte, do Operário. *Quatro jogos*—Augusto Pereira Junior, do Casa Pia; Ernani Eurico Silva Martins, do Futebol Benfica.

## CONDENADO À MORTE

### pelo assassinio da esposa

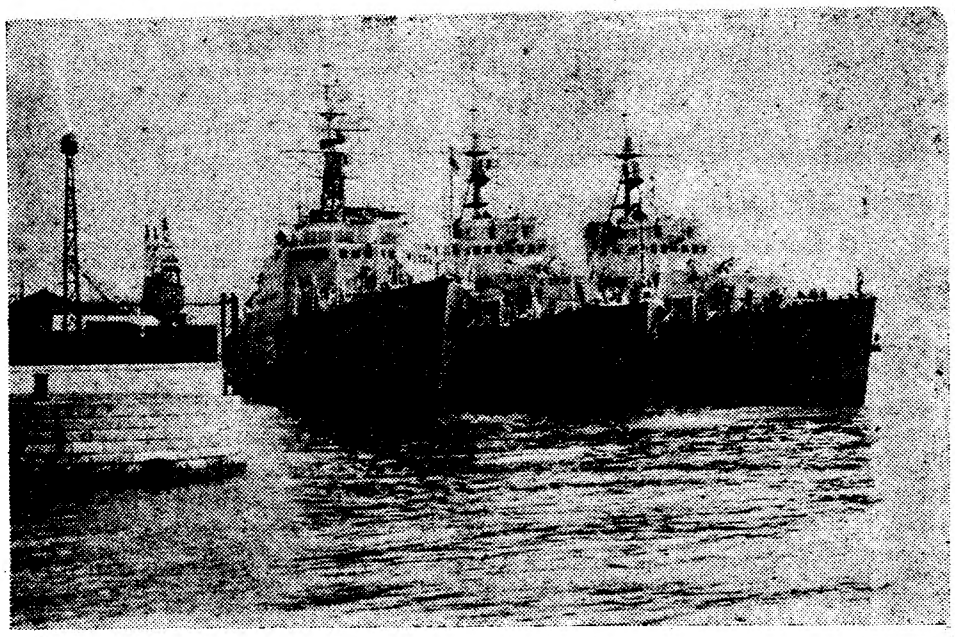
KINGSTON (Jamaica), 20.—Leslie Hylton, de 49 anos de idade, antigo jogador de «cricket» das Indias Ocidentais, foi condenado ontem á morte, nesta cidade, pelo assassinio de sua esposa. O juri acrescentou uma recomendação de clemência.—(Reuter).

VINHO
«VALMADURO»
em garrafões
o vinho que distribui
PERUS pelo Natal
pedidos pelo Tel. 39348/39796

AMANHÃ
quando ouvir este grito festivo
OLÁ!
Saberá que está à venda o mais popular magazine português
OLÁ!
O magazine que todos esperavam
ALEGRE ! OPTIMISTA ! RECREATIVO ! CULTURAL !
24 PÁGINAS EM ROTOGRAVURA — CAPAS EM ROTOCROMIA — 1 SEPARATA A 5 CORES 3$00
Neste numero 1, uma luxuosa separata de
AMÁLIA RODRIGUES
DEZENAS DE ARTIGOS — DEZENAS DE IMAGENS
É uma edição do FOMENTO DE PUBLICAÇÕES
TODAS AS SEMANAS OLÁ !

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

Pensão Monumental
Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21 Tel. P. . X. 29807



Os navios canadianos atracados ao cais da Areia

# Entrou no Tejo um grupo de escolta

## *da Marinha de Guerra canadiana*

Entrou hoje, de manhã, no Tejo, o 1.º Grupo de Escolta da Armada canadiana, que está a efectuar um cruzeiro pela Europa, depois de ter tomado parte, em águas britanicas, no exercício naval interaliado «Morning Mist».

As unidades que compõem a referida força naval—fragatas anti-submarinas «Algonquin», de 2.000 toneladas; «Prestonian» e «Toronto», de 1.800 toneladas—vem sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Kennessy, que esteve, ás 11 horas, no Ministério da Marinha, a assinar o livro de cumprimentos ao ministro e a saudar os almirantes Pereira da Fonseca e Nuno de Brion, respectivamente, comandante-geral da Armada e comandante-chefe da esquadra. Aquele oficial esteve também na legação do Canadá, onde foi recebido pelo encarregado de Negócios, na ausência do ministro.

Ás 17 horas principiou, a bordo do navio-chefe «Algonquin», uma recepção á Imprensa, seguida de «cocktail». Durante a tarde, as nossas autoridades navais retribuiram a bordo daquele navio os cumprimentos do comandante Kennessy.

Os navios que nos visitam fazem parte da nova Armada do Canadá, que começou a formar-se durante a ultima guerra e que já dispõe hoje de dois porta-aviões, dois cruzadores e grupos de contratorpedeiros, fragatas, draga-minas e outros tipos de unidades modernas.

A HERANÇA ANTÓNIO COUTO

# Foi hoje preso

## o sócio gerente

## da firma Mário Cunha

As investigações da herança António Couto—assim foi denominado este caso que está a ser investigado na Policia Judiciária—ao cabo de oito dias de aturadas diligências e dos interrogatórios a que tem sido submetido o comerciante sr. Eduardo Alegria, que continua detido, parece terem consolidado no espirito dos investigadores uma convicção mais forte sobre os fundamentos da sua acção. E' de presumir que as declarações do preso, que têm sido longas e demoradas, tenham merecido quase todas as atenções dos investigadores, pelo facto de ele, de 1938 a 1954, ter desenvolvido certa actividade como gerente da firma Mário Cunha, Ld.ª, precisamente no periodo visado e ainda por ser pessoa de confiança do falecido Mário Cunha.

O sr. dr. Luso Soares mantém-se, há três dias, em completo mutismo sobre o decorrer das investigações que tanto interesse estão a despertar no publico. Uma vez que o caso está entregue á Justiça, esta é que deve revelar as conclusões a que se chegar. Diz-se que a falta de noticias da parte da Policia não significa que ela tenha perdido a confiança no êxito das investigações, mas que nada deseja fazer que possa prejudicar as mesmas, fornecendo aos arguidos, declarantes e testemunhas elementos que, por enquanto, convém manter em reserva.

Esta manhã, o agente Samuel, em cumprimento de ordens do sr. dr. Luso Soares, deteve no seu escritório da Rua Augusta o sr. engenheiro Mauricio Vieira de Brito, filho do falecido e riquissimo colonial de Angola sr. Mário da Cunha Brito, actual sócio-gerente da firma fundada por seu pai. O sr. engenheiro Mauricio Vieira de Brito ficou detido e recolheu a um dos calabouços do Torel, rigorosamente incomunicável. Trata-se de um dos mais importantes produtores de café, óleo de palma e coconote, que faz parte de sociedades a que pertencem 42 roças e que está ligado a diversas empresas comerciais e industriais.

Ao que parece, a sua prisão foi feita em virtude das declarações do sr. Eduardo Alegria.

# Discos, pratos, charutos

## continuam a voar no céu da França

PARIS, 21.—A farândola dos «discos» e outros engenhos voadores continua no céu da França.

Na região de Saint-Valery-en-Caux foram vistos vários «discos» luminosos que saíam dum engenho parado no campo, tomavam altura e voltavam ao ponto de partida.

Em Mers-les-Bains foi visto um «charuto» voador.

A Alsácia, segundo afirmam vários testemunhos, foi também sobrevoada por vários engenhos, desde o clássico «disco» até ao «prato» e ao «charuto» voadores.

Na Argélia, na região de Oran, vários automobilistas viram um «disco» luminoso, do tamanho dum automóvel pequeno, que atravessou a estrada, á frente deles. O engenho tinha uma cupula superior de onde saía um clarão amarelo. A parte inferior do «disco» deixava escapar uma luz azulada. Uma espécie de faró's extremamente fortes, varria constantemente o solo.—(F. P.).

# O Governo russo propôs

## uma conferência económica ao Japão

TOQUIO, 21.—O Governo soviético propôs oficialmente ao Japão uma conferência económica entre os dois países. A proposta foi entregue a Kazuimi Fukunaga, que regressou hoje a Tóquio depois de ter desempenhado uma missão de três meses na U. R. S. S. por conta da Comissão Parlamentar da Pesca.—(F. P.).

BLANCO - CABELEIREIRO

Regressou de Paris, onde foi assistir á semana da «Coiffeur et de l'èlégance», e tem agora a colaboração do cabeleireiro Passos e da massagista Judith.

Av. Fontes Pereira de Melo, 5, 1.º, Dt.º, telefone 55632—Lisboa.

# A Câmara resolveu vender

## *o grande prédio que ergueu na Rua Primeiro de Dezembro*

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa. Assistiram nove vereadores e diversos directores de serviços.

O sr. arquitecto Vasco de Palmeiro (Regaleira), apoiado pelo presidente, congratulou-se em nome da vereação, por ter regressado aos trabalhos municipais o sr. engenheiro Sousa Rego. Este agradeceu não só as palavras proferidas, mas as provas de amizade que recebeu durante a sua doença.

### A derrocada na Rua de Santa Marta

O sr. Anibal David, referindo-se ao desabamento de uma empena e derrocada consequente, de parte dum prédio situado na Rua de Santa Marta e devido a demolição de uma moradia vizinha e ao inicio da construção de outra edificação, disse:

—Concluiram os peritos desta Camara, chamados a investigar as causas do desastre, que o mesmo teve origem no facto da obra ter sido iniciada sem as devidas cautelas, e ainda noutras circunstancias. Este caso, pela gravidade e especiais caracteristicas de que se revestiu, não pode, nem deve passar á história com a mesma indiferença ou desinteresse com que isso sucederia se tivesse acontecido numa capoeira, ou no logradouro de qualquer municipe!

E, acrescentou:

—Ficou provado que, apesar das exigencias técnicas e das cautelas de que se rodeiam os serviços municipais, estes factos podem acontecer. Eles são já, felizmente, raros, e aqui consigno o meu elogio ao que, neste campo, a população de Lisboa deve a esta Camara. Mas reconhece-se serem dificeis de evitar, se por abuso ou imprudencia, as obras tiverem o seu inicio, sem os cuidados e as precauções devidas a um trabalho desta natureza, e não ser possivel existir um fiscal camarário em cada rua. Fez o maior elogio á administração municipal, pela forma enérgica e rápida como agiu na defesa do património particular da população, dizendo:

—Não se inicia um trabalho de tamanha responsabilidade e delicadeza sem que o bom senso, o melhor conselheiro do homem, ponha em serviço todas as cautelas que lhe são inerentes. Poupou Deus, felizmente, as vidas dos inquilinos do prédio sacrificado (valores sem preço), mas perderam parte dos seus bens, o seu sossego, e o seu lar. Isto é demasiadamente grave e desumano, para que olhemos com clemencia para os culpados. Sabemos que foram aplicadas as sanções que o regulamento em vigor determina. Mas isso não basta!

O sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) pediu que a sala das reuniões fosse arranjada e modernizada, e decorada com quadros apropriados, substituindo as duas estátuas que ladeiam o busto da Republica.

O presidente disse que, na devida oportunidade, chegará áquela sala a obra de alindamento e de modernização que está a realizar-se no primeiro andar dos Paços do Concelho.

O presidente apresentou nos termos do Código Administrativo, o segundo orçamento suplementar para 1954. O total das receitas e das despesas é de 11.670.900 escudos. A proposta foi aprovada, sem discussão.

### Os novos prédios da Rua Primeiro de Dezembro

O presidente, lembrando que terminaram as obras de construção do primeiro dos dois prédios da Rua Primeiro de Dezembro, no novo alinhamento daquela artéria, acentuou que a Camara teve de as fazer por sua conta para garantia dos prazos fixados para o realojamento de diversos inquilinos — problema que não existe quanto ao segundo prédio a construir. Por isso, a Camara não fará a sua construção. Afirmou julgar ser mais conveniente para os interesses municipais, vender o prédio construido em vez de o alugar, e apresentou a seguinte proposta, que foi aprovada:

«Atingida a finalidade do alargamento da Rua Primeiro de Dezembro, que muito beneficiou o transito local, há que resolver o destino a dar ao imóvel ali construido por esta Camara.

Considerando que aos interesses municipais o mais conveniente será a uma alienação, tenho a honra de propor á Camara que nos termos do que se dispõe no n.º 2.º do art.º 99.º do Código Administrativo, tal seja deliberado».

O presidente disse ter recebido duas cartas do sr. professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, agradecendo as saudações da Camara pela maneira como enfrentou a ofensa que nos foi feita na India, e pela forma por que desempenhou a sua missão no Brasil.

Por fim, lembrou que o chefe do Estado dará á Camara a honra de inaugurar, no domingo, ás 16 horas, uma grandiosa obra municipal: o Matadouro-Frigorifico.

A próxima reunião publica é no dia 18 de Novembro.

O-264

Paris!

PRIMEIRA CLASSE

e classe turística

3 H. 30 de vôo

todas as Quartas

e Domingos

Viaje com confôrto

na mais vasta rede

aérea mundial

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL OU

AIR FRANCE

Av. Liberdade, 120 / Tel. 3 0981

DIGA E FUME SEMPRE

DUC GEORGE

CHARUTOS E CIGARRILHAS HOLANDESES

# O Supremo Tribunal

## ordenou novas investigações acerca do processo Isidoro

O negociante Isidoro Sampaio de Oliveira, que se encontra a cumprir pena maior na cadeia de Alenquer, pelo crime de suborno, requereu a revisão do processo e apresentou novos elementos para demonstrar a sua inocência.

O processo transitou da Boa Hora para o Supremo e foi apreciado pelos conselheiros drs. Piedade Rebelo, Filipe Sequeira, Horta e Vale, Sousa Carvalho e Julio de Lemos, os quais decidiram que se proceda a novas diligências. Por este motivo, o processo foi enviado á primeira instancia, no 3.º Juizo Criminal, donde o corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos o remeterá á Polícia Judiciária, para se dar cumprimento ao acórdão ao Supremo.

### Condenação de uma quadrilha

No 1.º Juizo Criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva presidida pelo corregedor dr. Amorim Girão, responderam hoje João Conceição Raimundo, canteiro; José Manuel Loureiro da Silva, bate-chapas; João Gomes, pintor de automóveis; Manuel Alves Diamantino, servente, e António Ventura, serralheiro, os quais, em 11 de Abril ultimo, atraíram ao campo do Jockey Clube um indivíduo de nome António Teixeira, a quem maltrataram e despojaram de todo o dinheiro e jóias. Foram condenados, em 15 meses de prisão correccional, o primeiro, o terceiro e o quarto, e em 12 meses e imposto de justiça o segundo, sendo o ultimo absolvido. Os condenados ficaram com a pena suspensa por cinco anos, atendendo ao seu bom comportamento anterior.

# James Minotto

## vai ser substituido no cargo que desempenha em Portugal

WASHINGTON, 21.—A Administração Americana das Operações com o Estrangeiro anuncia que a direcção da sua missão em Portugal foi confiada a Sylvester I. Olson, que até há pouco era conselheiro jurídico da missão daquela Administração na Coreia. Olson substituirá, em Lisboa, James Minotto que ocupava aquelas funções desde Maio de 1951 e que manifestou o desejo de voltar á sua actividade particular.—(F. P.).

Um aspecto dos estragos causados pelo fogo na fábrica de camisas e de malhas

# O incêndio desta madrugada

## na Rua dos Sapateiros causou centenas de contos de prejuizos

Elevam-se a muitas centenas de contos os prejuizos causados pelo violento incêndio que esta madrugada se declarou no prédio n.º 231 da Rua dos Sapateiros, onde estão instaladas diversas firmas e escritórios.

Devido aos porfiados esforços dos bombeiros, que foram chamados ao local pelo policia de giro, cerca das 3 horas, o sinistro, que ameaçava consumir todo o velho edificio, foi dominado cerca de hora e meia depois e localizado aos 1.º e 2.º andares esquerdo.

No 1.º andar está instalada a Fábrica de Camisas do Rossio, propriedade de Seixas, Dias, Ld.ª, onde, na oficina do lado esquerdo, se declarou o incêndio que parece ter tido origem num curto-circuito. Ali, na verdade, existiam dez máquinas de costura e de casear, dotadas de motor eléctrico por cada unidade e um motor geral que pode ter sido a origem do fogo. O pessoal que ali trabalha abandonara o seu serviço cerca das 18 e 30, ficando as instalações desertas.

Foi nessa parte do andar que o fogo teve maior incremento, destruindo totalmente a maquinaria, grandes quantidades de fazenda e camisaria confeccionada. No lado direito, onde está instalada a secção de vendas, embora não fosse atingida pelo fogo, foi invadida por espessas cortinas de fumo que mancharam e inutilizaram grande quantidade de malhas ali existente.

O sócio-gerente, sr. José Marques Dias, que, avisado na sua residência, acorrera prontamente ao seu estabelecimento, esteve em perigo de morrer sufocado pelo fumo, pois subiu, corajosamente, ao primeiro andar a fim de tentar abrir as janelas voltadas para o Largo do Rossio, de modo a permitir por aí a entrada dos bombeiros. Estes, também sufocados pelo fumo espesso, tiveram dificuldades em actuar, chegando a usar máscaras antigás.

O fogo, que foi dominado no segundo andar, onde estão instalados, do lado direito, os escritórios do notário dr. Cornélio da Silva e da firma de comissões George Rose, Ld.ª, atingiu ainda violentamente as instalações desta sociedade. Num depósito ali existente estavam armazenadas grandes quantidades de fio de lã, rendas, botões de madreperola, molas, cerdas e agulhas. As lãs e as rendas ficaram inutilizadas devido ao fumo e á água e o fogo destruiu material de escritório, calculando-se os prejuizos em mais de cem contos. Um cofre-forte existente nesta ultima dependência, onde estavam guardados importantes documentos e valores, embora atingido pelas chamas, resguardou o recheio, que não sofreu danos.

O cartório notarial, no mesmo andar, e os escritórios e armazens da firma de produtos farmaceuticos «Bial», no 3.º andar esquerdo, não chegaram a ser atingidos pelo fogo devido á enérgica e eficiente actuação dos Sapadores Bombeiros. Estes, conseguiram dominar totalmente as chamas ás 4 e 45, hora a que se retiraram. A fim de proceder ao rescaldo e remoção de destroços, ficou no local um piquete comandado pelo chefe Simões que, após a conclusão dos trabalhos, se retirou ás 8 horas.

O chefe José, dos Sapadores Bombeiros, esteve hoje de manhã no prédio sinistrado a fim de tentar determinar as causas exactas do incêndio. Os prejuizos mais avultados são os da Fábrica de Camisas do Rossio, que só parcialmente estão cobertos pelo seguro.

# Alvaro de Albornoz

## faleceu no México

Alvaro de Albornoz

MÉXICO, 21—Com a idade de 76 anos, faleceu, ontem, vitimado por uma congestão cerebral, o antigo presidente do Conselho da Republica espanhola, Alvaro de Albornoz.—(F. P.).

N. da R. — *Alvaro de Albornoz foi uma das individualidades de maior relevo do regime republicano em Espanha, na propaganda do qual tomou parte activa e preponderante. Implantada a Republica no país vizinho, ocupou o cargo de ministro da Justiça, em cuja pasta realizou uma obra notável de modernização, publicando uma reforma judicial e prisional que se aponta como um modelo no género. Alvaro de Albornoz dirigiu o Partido da Esquerda Republicana e exerceu, mais tarde, numa conjura dificil da vida do regime, o cargo de presidente do Conselho, do qual se desempenhou com inteligência, procurando imprimir moderação e bom-senso á politica espanhola, perturbada então por violentas paixões.*

*Após o desfecho da guerra civil, Alvaro de Albornoz refugiou-se em França e partiu mais tarde para o México, onde morreu agora.*

# Morreu o cardeal Jorio

ROMA, 21 — O cardeal italiano Domenico Jorio morreu aqui hoje, com a idade de 87 anos.

O cardeal morreu na sua residência no Palácio da Congregação dos Oficios Divinos, no Vaticano. A causa da morte foi um ataque cardíaco, segundo informam no Vaticano. A sua morte criou a quarta vaga no Colégio Sagrado dos Cardeais, com 70 membros. O cardeal Jorio era prefeito da Congregação dos Sacramentos do Vaticano, que superintende na administração dos sacramentos.—(Reuter).

SÓ PARA SENHORAS

# A moda revolucionária

## não altera a elegância *da mulher elegante...*

As Portuguesas que vão a Paris e frequentam as grandes colecções, haviam suspirado aos quatro cantos das salas e salões elegantes:

— Filha, a moda, este ano, é um pavor. Aqueles que as criam, despeitados com os êxitos femininos, fazem tudo para nos desvalorizar aos olhos dos homens...

E vinha o corolário das tais desvalorizações: as cintas descidas, o torneadó da anca disfarçado na amplidão dos tecidos, a curva de um busto bem lançado, perdida no corte escorregadio da linha moderna...

A «linha moderna»... era a terrível e anunciada linha «feijão carrapato», lançada este ano pelo ousado Dior.

Por isso as senhoras gemiam:

— Fazem-no de propósito. Querem-nos feias e deselegantes!

Foi, pois, assim, no meio desta expectativa que Candinha anunciou a apresentação da sua colecção de Inverno. E meia Lisboa elegante, mais ou menos burguesinha, mais ou menos inquieta—as bonitas ciosas de não perder a sua formosura, as feias, desejosas de não parecer mais feias — perguntava-se justificadamente:

— Como vai Candidinha, na pessoa de madame Lucette e de Nogueira Alves, resolver os problemas da adaptação da «linha feijão carrapato», ao tipo da mulher portuguesa, tão pequenina e roliça?

E' que, na verdade, traduzir um modelo é mais difícil do que verter para o idioma de Camões um poema de Verlaine...

A primeira apresentação da temporada — em regra os nossos tradutores só aparecem lá para o mês de Novembro, quando as senhoras aflitas, já renovaram o seu guarda-roupa — fez-se, pois, com larga e escolhida concorrência. Meteram-se empenhos, entrou a quinta coluna, por conta de outras «boutiques»... E se Troia não ardeu, foi porque á bela Helena se renderam os invasoras...

Na verdade, se pelos outros grandes «ateliers» ia um grande nervosismo de curiosidade, — o fogo rendeu-se, perante a evidência: a portuguesa elegante continuará a parecê-lo; a deselegante continuará a não o parecer...

E' que, mais do que uma tradução da moda francesa, a colecção de Candidinha — quando não é o próprio Dior ou Belmain, no original — mais do que tradução é recriação. No seu conjunto pode dizer-se que a moda mandou subir um bocadinho a orla da saia; a cintura desceu ás vezes; as ombreiras mantêm-se muito descidas e os decotes muito amplos. E como essa tal moda é criança traveSSa, foi ás gavetas da avozinha remexer, até desencantar as velhas fivelas, grandes e cravejadas de pedras. Mas, a par de tudo isto, lá estavam os vestidos colantes de serpente — imagem da tentação edénica do pobrezinho do Adão — ou os outros, de saias muito amplas, umas vezes devido ás pregas, outras devido ao corte de «jeito» ou «em paninhos». Alguns ricos veludos, para grande «toilette», muitos e belos otomanas, para casaco. panos, cetins e «jerseys», de lã, não destronaram a graça, a variedade e a originalidade do «tiveed» que sobre fundos escuros indecisos continua a triunfar na moda. Na verdade, o anunciado vermelho tal apareceu num ou noutro permenor de conjunto. Apenas num «deux piéces» — «Moulin Rouge» se chamava — de renda, sobre «taffetá» do mesmo tom e guarnecido de peles brancas, fez a sua aparição formal no primeiro desfile da moda deste ano. O resto — foi quase sempre um lindíssimo e discreto perpassar de sombras indecisas, entre o cinzento, o castanho e o azul escuro que, ás vezes, parecia preto. Tons que não procuram o contraste com a tonalidade triste do nosso Inverno, antes conseguem harmonizar-se com a luz baça e indecisa da estação.

Mais de meia centena de modelos, alguns deles de nomes capitosos e sugestivos, outros baptizados com discreta solenidade, depois de uma abertura nupcial com uma linda «toilette» de noiva, revelaram-nos alguns lindos ombros nus, por baixo dos casacos inspirados no clássico «tailleur» ou nos bluzados; grandes laçadas abaixo da cintura ou rentes ao pescoço; caprichosos drapeados; muitos casacos com «écharpe» e «cache-col»; e, partindo do ombro, pequenas pregas que ampliam a largura do busto com os ombros descidos e permitem o estreitamento da saia. Mas, no meio deste discreto desfile de tons sombrios, uma nota gritante de Pierre Balmain, com um «tailleur» ciclamen.

«Creont» e Zoé evocam dois contrastes histórico-literários; «Enigme», de Christian Dior, faz sensação. Não apenas porque é uma teoria notável de mistérios combinados com a agulha e a tesoura mas porque lembram a anunciada e esguia linha do «feijão carrapato»... Enfim, o diálogo entre dois dos mais famosos costureiros franceses não termina aqui. O homem que mais pensa em valorizar o «it» feminino é aquele que mais pensa em prejudicá-lo, mantem-se através de outras criações mais ou menos sensacionais. Balmain apresenta um casaquinho muito cintado, cujas abas se ampliam em quatro grupos de pregas; Dior responde com um «L'eau Chine» com «écharpe»; há tréplica de Balmain, com «Bel hiver»; e o grande juiz, que é a assistência, dá-se por satisfeito com as ultimas alegações de Dior que apresenta uma linda «toilette» azul ferrete, com umas luvas altas que são a chama viva de todas as paixões da meia-noite...

Sonhos de mil e uma noites, belos e ricos bordados e pedrarias, vidrinhos e missanga — raras vezes a lantejoulas — «taffetás» e brocados para vestidos «coktail», veludos «chenille», com nomes que são afirmações ousadas ou discretas sobre a «personalidade» de cada um, eis o balanço desta colecção, em que não faltam os «vison sauvage» e os outros mais domesticados — não ás algibeiras — as «aigrettes», sobretudo nos chapéus de grande «toilette» e alta fantasia, nascidos do bom gosto de Humbertina Bastos, e, enfim, as saias e sobressaias forradas e ampliadas pela presença invisível dos engomados e das tarlatanas... tarlatanas..

O Porto trouxe-nos, pois, uma bela mensagem de Paris. E as lisboetas alvoroçadas pelos «potins» dos chás elegantes poderão agora jogar descansadas: a moda manterá a linha da sua elegancia.

Quanto aos homens, poderão manter a sua inquietação ancestral: porque terão muito que pagar — e «pour cause»...

Sim, porque a moda, afinal, mantém a mulher bela. Assim o dissera Candida Celeste Nogueira Alves e Lucette Tarbé...

# Assinou-se o acordo

## entre a França e a União Indiana

NOVA DELHI, 21.—O acordo entre os governos francês e indiano acerca da transferência da soberania das feitorias francesas na India foi assinado ás 12 horas locais, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, por R. K. Nehru, secretário-geral daquele, e o embaixador de França em Nova Delhi.—(France Presse).

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Sapataria Paris
Abertura de Estação
Apresenta as ultimas criações da moda, de Paris e Londres, para
SENHORAS — HOMENS — CRIANÇAS
268 — R. OURO — 270

# VIDA e exercício

## VERSOS

### TROVAS

**O PRIMEIRO**

A trova é tão pura e humilde,
que eu julgo, pensando nisto,
que o primeiro trovador
foi, por certo, Jesus Cristo.

**ESPONTANEA**

A' força, sem sentimento,
não se faz a trova, não...
No entanto, sai num momento,
quando vem do coração.

**NUA**

Presta atenção: Quando a inveja
na tua alma se insinua
não penses que a ocultarás!
—Ela estará sempre nua...

**INQUIETAÇÃO**

Por mais feliz que sejamos
temos medo e inquietação
de perder quem mais amamos
e ficar na solidão...

### DESAJEITADO

Se a Felicidade, um dia,
viesse me procurar,
perto de mim, estou certo,
não iria demorar...
Não é que não goste dela.
Ao contrário — sempre a quis!
Mas não tenho inclinação,
nem jeito de ser feliz...

*de Luis Octávio*

*(Desenho de Jardim Portela)*

OS NOSSOS CONTOS

# Humilhação

por *MARQUES GASTÃO*

Jorge fizera o exame de passagem para o 3.º ano do liceu, três meses antes do casamento da tia. Mas, desta vez, não houve jantar nem prendas. Apenas Rosália e o namorado se lembraram do garoto. Ofereceram-lhe uma moldura com dois pequenos retratos e ele a rir-se no meio dos namorados... Naquela época havia qualquer coisa de mais triste na vida de Jorge, que começava a compreender melhor certas coisas e a reparar noutras, deixando-o tonto de confusão. O pai estava mudado e a mãe continuava a mesma mulher «mandona», mas lá em casa as coisas não iam bem. Jorge, por vezes, sentia vontade de perguntar, mas intimidava-se... Aquele rosto sempre fechado do pai afastava-o e quanto á mãe, nem era bom pensar nisso... («Sai da minha vista, molengão!» sempre aos seus ouvidos), ela não se ensaiava nada em dar-lhe um tabefe, chamar-lhe um ror de nomes e Jorge, que se considerava já um homenzinho, com pretensões, que já olhava para as raparigas e não ouvia sem certa curiosidade referências a ruas e a mulheres dessas ruas... não lhe agradava nada sentir-se esbofeteado...

Foi por essa época... Jorge fez o exame em Julho e a tia casou em Outubro. Entre esses dois meses, tornou-se um homem—um homem no conceito comum, de que para o ser é necessário servir o instinto. E Jorge começou cedo a servi-lo. Mas, a lembrança do que se passou não lhe deixou saudades nem o entristeceu. Já homem feito, a lembrança do que então se passou ficou nele como um ensinamento e um aviso, um episódio a marcar uma fase da sua vida.

Jorge era o braço direito do tio Sebastião, que pertencia ao grupo desportivo do bairro. Todos os anos o clube organizava umas festas para obter fundos de reserva. Na praia, próximo da doca, havia uns enormes barracões que o grupo alugava. Eram enormes! As vozes humanas ecoavam como sinos rachados dentro desses enormes barracões, que talvez hoje já não existam, como aquele velho cedro do jardim de Belém, mutilado pelos homens... Ao redor do barracão, colocavam bancos compridos e a meio o coreto para a banda de musica. A um canto, havia o bufete, onde os homens passavam o tempo a beber até ficarem meio tontos ou armarem zaragatas por dá cá aquela palha... Sebastião transformara-se em taberneiro, a vender copos de vinho e iscas em papos-secos a escorrer um molho delicioso e perfumado... A familia de Jorge nunca faltava a essas festas. Apenas o pai de Jorge, sempre entregue ao trabalho, se escapava o melhor que podia e não punha lá os pés... O na-

(Continua na 13.ª página)

# O PRETO NO BRANCO

## Chinezices

por **Ramada Curto**

*Leio nos jornais que a China decretou o serviço militar obrigatório e penso que o exército dum povo de muitos milhões de homens deve ser um grande exército. Os povos, todos os povos, com facilidade se proclamam Impérios.*

*E quando são grandes povos com mais facilidade ainda, facto que eu explico também com facilidade idêntica.*

*Ora a propósito recordei-me de certa passagem dum livro que li há tempos. Tratava-se do filósofo Mencius, discípulo de outro filósofo, o célebre Confucio, que viveu alguns séculos antes da era cristã. O filho do rei da China perguntava a Mencius:*

*— O que é preciso fazer para consolidar o Império?*

*E o filósofo respondia ao filho do rei, pouco mais ou menos isto:*

*— «Aquele que não tiver prazer em matar homens pode dar unidade ao Império. Porém, hoje, entre todos que, no nosso grande Império se constituíram em pastores dos homens e se arrogaram a sua direcção, não há um unico que não ache prazer em fazer com que os homens se matem uns aos outros. Se entre todos eles se achasse apenas um que não tivesse o gosto de fazer com que os homens se matem, era para esse que se estenderiam os braços de todas as populações do Império que só nele confiariam e teriam esperança».*

*Não sei até que ponto um chinês de 1954 se inspirará na doutrina de*

(Continua na 13.ª página)

# CURIOSIDADES

Livros escolares adoptados no ano... 1000 antes de Cristo.—Transcreve-se da «Vida Mundial»:

*Escavações em Shaddifur, pequena localidade do Iraque, revelaram a existência de 2.400 placas de terracota, muito bem conservadas, que serviram aos estudantes do ano mil antes de Cristo. Pela primeira vez se descobriu uma obra que constitui verdadeira enciclopédia dos conhecimentos deses tempos recuados. Há listas de problemas de matemática e a solução de proposições que viriam a ser apresentadas apenas dezassete séculos mais tarde, por Euclides.*

*Para estudar essas placas, o director do Museu do Irak pediu a colaboração da Escola Americana de Estudos Orientais. Trata-se, por um lado, de decifrar os caracteres e, por outro, de estudar, do ponto de vista científico, os conhecimentos revelados pelos documentos, em excelente estado de conservação.*

(De «Livros de Portugal»).

NOVIDADE LITERÁRIA
O NOVO LIVRO DE POESIAS
DE JOSÉ RÉGIO
A CHAGA DO LADO
SÁTIRAS E EPIGRAMAS
1 vol., imp. em papel vergé — 25$00. À venda nas livrarias
Edição da **PORTUGÁLIA EDITORA** — Av. da Liberdade, 13 — LISBOA

## DE VEZ EM QUANDO

# GARRETT
## e o Governo da Nação

por João Patrício

*Está de parabens o Governo da Nação, ao tomar a iniciativa de promover, de forma eloquente e apoteótica, as homenagens comemorativas do centenário do falecimento de Garrett.*

*Acaba de ser dado a publico na Imprensa, com justificado relevo, o projecto do programa grandioso dessas extraordinárias homenagens, que durante um mês — de nove de Novembro a nove de Dezembro — levarão aos corações, aos ouvidos e aos olhos de todos os Portugueses, a magia do nome de Garrett.*

*Está também de parabens a Comissão Nacional das comemorações, nomeada pelo Governo, e á frente da qual se encontra o eminente poeta e escritor, Julio Dantas lidimo par do homenageado, pela originalidade e expansão da sua obra e elegancia da forma literária, pelo talento de orador, pelo aprumo e distinção do trato, pela justa conquista do «principado» das letras nacionais do seu tempo e na sua vida e, até — vamos — por se poder sentir honrado do despeito de alguns dos seus detractores.*

*

*Um pais engrandece-se, é certo, pelas obras de fomento económico, e pelo trabalho na ordem e na paz.*

*Mas poderão os rios, refreados ou represados na sua selvática impetuosidade na ansia incontida de chegar ao mar, ser desviados do seu destino natural, perdendo a liberdade em holocausto á riqueza das terras irrigadas racionalmente, sob a vontade férrea do homem e as misteriosas inovações da ciência e da técnica; poderão ainda as mercadorias escoar-se ininterruptamente através das fronteiras, desenvolvendo a industria e o comércio; poderá, em resumo, pelo aumento do trabalho e da riqueza, prosperar o rendimento das nações: que de pouco servirá se, sobretudo isso, não se respeitarem e cultivarem (perante as gerações que sobem para a vida e para o porvir das pátrias) os grandes valores morais e espirituais, que em torrentes caudalosas de talento e de génio irrigam as «terras» e atravessam as «fronteiras» da Beleza e do Espírito.*

*Uma nação sem património espiritual, ou dele esquecida ou divorciada — embora dotado de um valioso património material — é como um cadáver, de onde a alma se houvesse desprendido.*

*

*Garrett foi desses raros e altíssimos espíritos que passam na vida a derramar perdulàriamente Poesia sobre todos os corações e sobre todas as coisas.*

*Guerrilheiro politico (sem politiquice), diplomata, tribuno, panfletário, prosador notável, renovador e criador do teatro nacional, acima de tudo ele foi, medular e visceralmente Poeta, Poeta de génio — do verso e da vida.*

*Viajando (foi quem, pela primeira vez em Portugal, fez turismo com a vista e o coração) pelos Vales de Santarém, de companhia com a sua Joaninha, cujos olhos eram verdes, dizia em dada altura, extasiado da paisagem: «Sentia-me disposto a fazer versos... a quê? Não sei».*

*Em seguida explica-nos, com enternecedora naturalidade, como logrou resistir ao «vício» inveterado de poetar: «Felizmente que não estava só, e escapei de mais uma caturrice».*

*De aqui se infere do permanente estado de emotividade, ou melhor, de potencialidade poética, em que vivia Garrett.*

*Tudo aquilo em que interveio o seu talento privilegiado e nobreza de carácter — durante a sua atribulada e acidentada existência — quer de lutas fratricidas que dividiam o País («Toda a guerra civil é triste» — dizia ele, amargamente), quer na própria administração publica, quando chamado ao Poder, foi indelévelmente tocado pelo sopro divino da Poesia.*

*Por isso, pela sua obra e a sua vida — criando e renovando, amando e sofrendo — perpassa sempre a superior virtude da sinceridade e da simplicidade.*

*

*O Governo, revestindo as homenagens ao inspirado lírico de «Camões» e ao autor incomparável de «Frei Luís de Sousa» e das «Viagens da Minha Terra» de pompas de Chefe de Estado — ele foi bem um rei do Espírito — dignifica-se, e honra a Nação perante ela e perante o Mundo.*

*E Garrett agradecerá as homenagens mais por se reflectirem no bom nome da sua Pátria, do que propriamente por si.*

# LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

## O VIII volume de «Ensaios»

### de António Sérgio

Não é desrespeitoso dizer que não temos acompanhado par e passo a obra de António Sérgio. Conhecemos, como todo português medianamente lido, largos fragmentos dos seus estudos e ensaios, e, também, cotodianamente, os seus escritos na Imprensa diária. Sabemos que isso não é bastante, o que nos intimida um pouco para avaliarmos agora através deste oitavo volume de «Ensaios», o que está para atrás dele em conhecimento crítico, doutrinação politica, pedagogia de ideias, mestrado cultural, e outros aspectos ainda de uma nobre e rara militante actividade intelectual. Mas costumamos ser francos, decididos como o pequeno David, com a sua canhestra e rustica funda em face do monstruoso Golias—imagem, somente, que pretende significar a desproporção dos vultos de quem critica e do criticado. Aliás, não há qualquer luta, apenas admiração.

E' curioso observar que. Portugal encontrou sempre nas suas gerações, nomeadamente, nas ultimas, admiráveis predicadores de ideias e educadores de costumes, num lado e outro dos arraiais politcios. Um Ramalho Ortigão, um Bruno, um Antero, mesmo um Oliveira Martins, no seu papel de historiador e economista, um Moniz Barreto, um António Sardinha, um Fidelino de Figueiredo, etc. Entreabrimos, ligeiramente, um leque de nomes, —seria, fatigante, citá-los todos, e até andar para trás nos séculos—apenas para demonstrar que uma das facetas do espírito nacional, aliás fácil na labilidade intelectualista dos latinos, é o da crítica. Simplesmente, em casos tipicos, como o de António Sérgio, ela reveste-se de uma função mais alta, de nitida orientação literária e comportamento social. As ideias, na mão de Sérgio, que aliás afirma: «não sou um politico, sou um doutrinário; a acção politica para um homem como eu, é só um instrumento de pedagogia»,—ganham substancia, relevo, despersonalizam-se, revestem-se de dignidade moral, sempre expostas com tolerancia e amor humano de entendimento persuasivo.

Por outras palavras ele exerce o seu munus sem coações nem diatribes, esterilizando, portanto, como numa camara clinica, todos os problemas em que toca, para que o pensamento puro, força integral *(a sua verdade)* sejam maculados por paixões e interesses — nestes casos ideológicos ou pessoais.

E isto não é de agora, vem de longe, com um aprumo e uma seriedade, que não são muito vulgares no nosso tempo. Eis alguns aspectos de António Sérgio que mais nos impressionam, e, sem duvida também, os seus adversários, que, certamente lhe farão justiça reconhecendo nele um predicador de ideias, que nunca lapidou os inimigos, nem manchou as mãos no lodo para os escarmentar. As suas críticas são sempre superiores e impessoais. Sente-se nelas a austeridade e a serenidade de um espirito claro e objectivo, com certa tangência de bondade, de imprescindivel comunhão humana. Só assim, na verdade, se pode ser um arauto de ideias autorizado e respeitado. António Sérgio, porém, não adopta uma atitude, nem afivela uma máscara. Obedece a um sincero impulso emocional do temperamento, do qual o seu racionalismo, numa esfera superior de conceitos, nunca se afastou. Não é uma segunda natureza do ser humana, mas a primeira afinal, como pretendia Jean Jacques Rosseau.

Ao António Sérgio civilista ficar-lhe-ia bem a estamenha escura dos franciscanos. Há nele, na verdade, o amor dos homens, repito, e o amor das coisas, acrescento agora. Quer ensiná-los, orientá-los, ajudá-los, derramando sobre todos a luz do seu vivo pensamento e sabendo que o bem nem sempre está do nosso lado, nem o mal no campo contrário. Isto que se escreve de modo algum pretende denegá-lo de ser um democrata fervoroso—mas, apenas, focar o que há nele de tolerante e conciliante. A prova? Ei-la: «não deveis atacar, pelo contrário, os que seguem doutrinas diversas das vossas pelo simples facto de as sustentarem, ou ainda porque assaltam as vossas pessoas, não com ideias, mas com perfidias. As nossas pessoas não importam nada: importa sómente o bem comum». «Combater as *ideias* do campo oposto, mas sem agressividade aos que as preconizam; e se eles recorrerem á impostura, porque são fracos, ou á calunia, porque são vis—não vos apaixoneis perante o mal».

O ensaista fica definido e é sempre interessante fazê-lo porque, indubitávelmente, a obra, seja qual for o seu género é, no geral, o espelho moral do autor, e até, a sua biografia.

São variados e densos os estudos que constituem este oitavo volume de «Ensaios», de António Sérgio. Há de tudo um pouco—em sintese e profundidade, filosofia, politica, cultura, literatura, investigação e até poesia. Vê-se o espirito inquieto de António Sérgio, curioso, incisivo, penetrante, através das lentes da razão, rectificando juizos, propondo temas, clarificando ideias, ou discutindo-as em debate extrinseco ás paixões, já não dizemos, cegas ou malevolas, mas comuns, e, até, naturais do género humano. Aqui e ali, como que se esboça um diálogo entre o mestre e os discipulos presentes ou ausentes, em que o escrito substitui a palavra viva—mas não lhe corta a agudeza, a facilidade de expressão, a imagética precisa, a definição sóbria, o calor amável da controversia.

Nunca a cólera ou a violência, mas, sim, sócraticamente, o juizo natural, o bem senso livre, e a independência de opiniões, em autentica manifestação espiritual. Discordamos do autor, em alguns aspectos dos «Ensaios», nomeadamente, quando nos diz: «Jámais a mim me despontou na mente o negar a realidade de um Camões biológico, nem tão pouco a existência de um Camões pintor, capaz de uma arte descritiva e épica—com Venus e Jupiter, com Vulcano e Marte. O que propuz é o seguinte, e sómente o seguinte: que, no que ela se contém de nuclear ou de básico, a poesia lirica de Luís de Camões é obra de um lirico essencialmente mistico—de um religioso, de um reflexivo, de um congeminado, de um crente».

Vamos deliberamente, pela opinião de Jaime Cortesão (citada pelo ensaista), «que se mostra fiel á arreigada ideia de um caracter sensorial—exasperadamente sensorial—da poesia lirica de Camões».

Na verdade, não podemos esquecer que Camões não foi, apenas, um homem da Renascença, mas um dos seus protótipos—«homem de carne e de sentidos», mas também um idealista transfigurador de realidades. Era interessante precisar quando foram escritas as denominadas *Liricas*, de Camões, No periodo da juventude? Como tons menores da lira épica, durante toda a existência? Ao anoitecer da vida? Isto tem importancia sob o aspecto da psicologia criadora ou inspiradora. Há nelas o impessoalismo da escola clássica, uma desfiguração de casos, o que as torna, porventura, devido ao seu caracter intimo, pouco reconheciveis no aspecto autobiográfico, e ainda uma recriação superior —como dizer?—de distancia e de saudade do ser amado. E dizemos isto porque não vemos nas liricas que António Sérgio reproduz no estudo, afirmações concretas do espirito mistico de Camões. Pelo menos, fica-nos a duvida, embora o ilustre escritor sugira interpretações e vários passos, buscando coincidências com o seu ponto de vista. Nunca, porém, Camões, nos fala em Deus, em religião, em misticismo;

ANTÓNIO SÉRGIO

dir-se-ia, sómente, manifestar um estado transido, doloroso, de uma alma, se não buscar no passado, mais ou menos esmaecidos, reflexos dos seus sonhos, das suas aspirações, como recordações que se atiram ao papel. Sente ele, porventura, que o verdadeiro humano, o que ele idealiza, o que ele transfigura, o que ele sublima—amor só amor, amor do amor, puro amor, com o talento lirico a ajudar—não existe, porque a realidade o torna mesquinho, frágil e caprichoso, e o tempo o destroi—atrevendo-se a colunas de mármore, quando mais a corações de cera, repetindo a frase de Vieira?

Teria Camões, pelo temperamento, a aventura, o génio, sido um mau amante? O seu sonho poético de beleza nunca encontrado a forma terrena que lhe contentasse o espirito, porque os sentidos não contam? Teria ainda, o que é natural num temperamento lirico de excepção, engrandecido, transfigurado as suas queixas e sofrimentos sentimentais? Não são, afinal, esses motivos, constantes, obrigatórios, na poesia nacional, com um acentuado pendor para o undivago, o quimérico, o abstracto? Não teria Camões procurado espiritualmente, o amor, sem nunca o encontrar, e daí a sucessão dos seus casos femininos? O seu alto e supremo nivel poético (exprimo-me mal) não exigiria a mais elevada encarnação feminina de beleza fisica e moral?

E, no entanto, poeta sempre, o seu dom de ficção é tal que, até, a pobre escrava—carinhosa, mas não formosa—é alindada no soneto célebre.

Insaciável sempre, o nosso Camões! E por isso as «Liricas», na parte em questão, são ainda amor, poesia e amor fundidos, aspiração insatisfeita, busca ansiosa de um ideal, que o génio camoniano pretendia que tivesse a sua grandeza astral—aceite-se o comparativo. Só ele, porém, o podia criar por inexistente, e outra coisa não fez nas «Liricas», onde o poeta mais do que o homem está presente.

Há outro estudo de António Sérgio que é uma visão nova sobre uma personagem camiliana, do «Amor de Perdição», que, inteiramente, aceitamos: o de ser Simão Botelho um criminoso nato. A caracterização e dedução de Sérgio são perfeitas.

E aqui terminamos, apresentando, modestamente, algumas opiniões que, afinal, talvez, não passem de maravalhas. *(Publicações Europa-América).*

Do mesmo autor: «Educação Civica», segunda edição, nos prelos da *Editorial Inquérito*

## ESTUDOS

### O LIRISMO DE BERNARDO PASSOS

por Virgilio Passos

Os bons poetas nunca morrem. São sempre lembrados não pela sua vida, mas pelas suas obras, não pela sua realidade humana, mas pelo seu espirito lírico. Se os seus versos descem até ao povo, constituem recitativo de uma alma enamorada, lenitivo de uma dor, exultação de um sentimento, preçe ardente de uma mulher, cantico, até de um vagabundo, romeiro de estrelas, que vai pisando a noite e a terra dos caminhos — então como que são harmonia da Natureza — a voz do vento, o sussurro das florestas, o garrular dos regatos, o bramido do mar ou, sómente, o harpejo de violino, de uma onda misteriosa, que se levantou, sózinha, do pelago oceanico, e triunfal, na sua hiperbole de espumas, vai morrer á praia, deixando nela corpos abandonados de sereias e de medusas.

O Algarve, esse Chenchir maravilhoso, de brancas acoteias e frutos de oiro, parece ser o berço eleito dos nossos grandes poetas. As excepções confirmam a regra, e mau seria se Portugal fosse apenas cantado, no seu varandim sulino de rosas e rouxinois. Seria meio corpo, ficaria mutilado, pareceria um altar, em que o sacrário da sua poesia, estivesse imperfeitamente iluminado. Mas a teoria dos poetas algarvios é notável, mesmo extraordinária, quase todos duma feição sentimental predominante, romantica, cálida, apaixonada, vibratil, e também vitoriosa. Qual o seu tema predilecto? O amor em todas as escalas, em todos os frémitos, em todos os acentos, em todas as orquestrações. Amor divino, puro e arroubado, amor embriagante, carnal, que dir-se-ia nascer do próprio seio tépido e voluptuoso da terra, — amor que canta, beija, estremece, abraça, suplica, convertendo-se em paixão e adoração da mulher.

Vem isto a propósito do ultimo livro de Virgilio Passos—«O Lirismo de Bernardo Passos», parente próximo do famoso autor d'«A árvore e o ninho»...

Julio Dantas apresenta a obra com um notável prefácio, do qual extraímos os seguintes períodos magistrais, que só ele podia escrever fundindo nas mais nobres palavras o mais belo pensamento: «Vi sempre em Bernardo Passos uma reincarnação de João de Deus. A mesma língua cristalina; a mesma infinita espiritualidade; a mesma doçura angélica; a mesma «musica interior», como dizia o velho Goethe; a mesma simplicidade natural, em que o pensamento flui, as palavras não pensam, a graça brota, ingénua e alada, os conceitos se expressam com tanta singeleza e tão luminosa concisão, que o povo os adopta como seus».

«Evidentemente, o epigono não teve a projecção nacional do mestre do «Campo de Flores», a quem coube a honra de restituir o lirismo português á pureza das suas fontes tradicionais. E, se o compararmos a esse berbere de obras ardentes e barba mosaica — o poeta do «Eros», — cujos versos são cristalizações da alma deslumbrante do Algarve não podemos deixar de reconhecer também que Candido Guerreiro é mais retintamente algarvio do que Bernardo de Passos. Seja, porém, como for, estes três nomes—João de Deus, Bernardo de Passos, Candido Guerreiro — representam o que de verdadeiramente imortal produziu o sentimento poético da nossa Província».

Falta um quarto poeta algarvio, que nos deu num clarão admirável de beleza e de paixão, o sentimento mais intimo do amor em versos de uma perfeição admirável, em que a mulher sorri, chora, se enamora, foge esquiva ou se dá captiva, rainha e mendiga de todas as graças da paixão e do coração, numa ardente fogueirados sentidos—o próprio dr. Julio Dantas, nos seus célebres «Sonetos» que só têm paralelo nessa deslumbrante obra-prima de José Maria Herédia, que são os «Trophées».

Virgílio Passos estuda a evolução lirica de Bernardo Passos, com profundidade crítica, o seu clima espiritual, os motivos da sua inspiração, o seu estilo admirável, para depois evocar as homenagens postumas de que tem sido alvo. e numa das quais se ouviu a palavra magistral do dr. Joaquim Manso, numa das suas mais formosas orações literárias. (Livraria Sá da Costa).


**CARTÃO DIPLOMATA**

**O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de dintinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.**

Nova edição, ilustrada, do romance

**A NOITE E A MADRUGADA**

De FERNANDO NAMORA

Livro seleccionado pelo «Bulletin of Selected Books do P. E. N. Internacional»

...«Pela sua intensidade, pelo seu vigor, pela sua flagrancia, pelo dramatismo das situações, pelo recorte das personagens, pelo seu movimento geral, essas páginas são das mais notáveis da literatura portuguesa dos nossos dias. Lembram-nos os melhores trechos de Steinbeck em «Dubious Battle» ou de Hemingway em «For Whom the Bell Tolls».

**Franco Nogueira** — Jornal de Crítica Literária

**A SAIR:** o novo romance de Fernando Namora:

**O TRIGO E O JOIO**

GUIMARÃES EDITORES — R. da Misericórdia, 68 — LISBOA

**A EDITORIAL MINERVA**

RUA LUZ SORIANO, 33 — LISBOA — TELEFONE 22535

***Apresenta o 38.º número da famosa***

**Colecção XIS**

**OS TRÊS ATAÚDES**

de CARTER DICKSON

# Dizem os leitores...

### Emanações de gases na Costa do Sol...

Escreve-nos um leitor amigo que, a propósito das emanações de gases de uma refinaria em Cabo Ruivo, nos diz estarem os moradores da Rua José lias Garcia, na Parede, salvas as devidas proporções, a sofrer do mesmo mal.

Naquela artéria, confinante com a rua principal que atravessa a Parede, vive um senhor proprietário de um prédio, cujos despeios de águas, sujas se fazem para a via publica — nomeadamente após o sol-pôr — com a regularidade sistemática de um calendário.

Mas este atentado contra a higiene não ficaria convenientemente ilustrado sem o seu inacreditável epílogo: a fossa, ou fossas, do referido prédio, de quando em vez, e também quase em espaços de tempo determinados, rebentam, seguindo o seu extravasamento o mesmo curso das aludidas águas e deixando as consequentes emanações.

O que representa este estado de coisas para as pessoas que vivem ali e para as que por ali têm de fazer caminho, é absolutamente dispensável explicar. Mas, para melhor elucidação dos factos, indicam-se alguns períodos em que a já citada rua tem servido, nestes ultimos tempos, de cano de esgoto: de 7 a 10 e 21 a 24 de Agosto; de 10 a 15 e 25 a 28 de Setembro e de 11 a 13 de Outubro. Se acrescentarmos a estes períodos a sua repetição em datas anteriores ás indicadas, chega-se á conclusão de que a fossa, ou fossas, do prédio em referência são quase só para vista.

Não é exigir muito da benevolência dos moradores da Rua José Elias Garcia, da Parede?

Deixamos a resposta ás entidades competentes.

# VIDA ARTÍSTICA

### Pinturas de Carlos Botelho na Galeria Dominguez Alvarez, do Porto

Fundou-se no Porto, uma Galeria de Arte e Academia de Desenho e Pintura, cujo patrono, Dominguez Alvarez, foi um notável pintor daquela cidade, falecido prematuramente, em 1942.

E' digna, por todos os motivos, dos maiores louvores e incitamentos esta iniciativa, que permite aos artistas das correntes modernas disporem duma galeria naquela cidade.

Para a sua inauguração foi gentilmente convidado o pintor Carlos Botelho que tem neste momento, até ao dia 30, expostas obras de óleo e «gouache», numa retrospectiva de 1930-54, intitulada «Pinturas de Lisboa», ás quais toda a Imprensa do Norte tem, unanimemente, tecido as mais elogiosas referencias.

### Henrique Medina

Vindo da Suécia e da Dinamarca, onde pintou, nos castelos de Skockloster e de Oreby, os retratos de figuras da aristocracia daqueles países, chegou a Lisboa o ilustre pintor Henrique Medina, que partirá em breve para os Estados Unidos, onde vai, acedendo a vários convites, pintar diversos retratos.

# O VOO DAS AVES

MURTOSA, 19—Por uns garotos que se entretinham a apanhar pardais com uma ratoeira, foi capturada uma avezita, conhecida aqui por lavrandeira ou cita, que era portadora de uma anilha com a seguinte inscrição: «Volgelwarte Veigoland 8822188».

# RECLAMAÇÕES LOCAIS

### Os serviços dos C. T. T. em Abrantes

ABRANTES, 20—São insuficientes os serviços dos C. T. T. desta cidade. A compra dum simples selo, ou remessa de um vale, obriga a perder longas horas, o que não está certo, nem se justifica.

Um unico funcionário ao balcão da estação local, é insuficiente e, por melhor vontade que tenha, ou expedito que seja, não consegue satisfazer os contribuintes, num espaço de tempo razoável.

Outra anomalia que se verifica desde há muito e que não tem explicação: perto da cidade há um bairro com 30 familias, que nunca receberam correio no domicilio, tendo de levantá-lo na estação central. Acontece, porém, que o boletineiro vai entregar correspondencia a uma casa próxima, que dista do bairro apenas umas dezenas de metros!

### Carecem de transportes os alunos da Escola Industrial de Abrantes

ABRANTES, 20—Dada a frequencia da Escola Industrial e as centenas de alunos das freguesias de Pego, Bemposta, S. Miguel, Tramagal, Rio de Moinhos e Rossio, torna-se urgente uma carreira de camionetas de Tramagal a esta cidade, visto não haver comboios nem automotoras da parte da manhã, e uma nova carreira que aproveite aos alunos que vêm do Alentejo e que chegam á estação de Abrantes, na automotora das 9 e 16, sem ligação com a cidade.

### É imunda a fonte que abastece Marialva

MARIALVA (Meda), 20—A fonte em que se abastece a maioria dos habitantes desta terra, obrigados pelas forças das circunstancias, é simplesmente repelente. A necessidade vence o nojo, pelo que o povo continua a servir-se da sua fonte de chafurdo, muito embora sinta arrepios quando dela se abeira para mergulhar os cantaros.

Rãs, sanguessugas e ratazanas e, uma vez por outra, gatos mortos, abundam nesta fonte imunda, de água colorida e nojenta, origem de doenças graves. Para mais, raro acontece ser limpa e quem devia cuidar dela, ainda se permite fazer graça quando chamam a sua atenção para o estado deplorável em que se encontra.

# FESTAS E ROMARIAS

### A Feira das Mercês

Tem tido concorrência, todos os dias e todas as noites, a feira das Mercês, próximo de Sintra. A chuva miudinha que tem caído melhorou, grandemente o solo no vasto terreiro onde ela se realiza, impedindo a poeira, sempre desagradável.

A's 15 horas de segunda-feira, sairá, da capela da Tapada das Mercês, que nos dois ultimos dias estará patente ao publico, a tradicional procissão, na qual se incorporam os casais de noivos, levando as prometidas á cabeça os «cargos» que oferecerão á Irmandade, para serem leiloados.

E' digna do maior elogio a atitude das senhoras proprietárias da Tapada, que sempre têm continuado a autorizar esta feira anual tão importante e tão apreciada, dando, assim, ao povo, desinteressadamente, uma distracção agradável e acessível, e facilitando a vida dos numerosos barraqueiros, num período da sua

# O tempo e a agricultura

### Os agricultores da Murtosa estão desolados

MURTOSA, 19. — O tempo tem-se apresentado muito quente e seco, parecendo que estamos no pino do Verão. Os agricultores encontram-se desolados, pois lutam com dificuldades de pasto para alimentação do gado. Encontram-se alguns poços já completamente secos, o que ainda vem criar mais dificuldades á economia doméstica. Os nabais encontram-se muito maus.

Ontem, apareceram por cá, o que causou bastante estranheza, muitos gafanhotos, o que não é vulgar nem normal nesta região.

### Os campos de Paço de Sousa recebem as primeiras chuvas

PAÇO DE SOUSA, 19. — Depois de prolongada estiagem, principiou hoje a chover copiosamente, o que vem beneficiar muito os campos, que já se apresentavam sequiosos, e as nascentes.

Terminaram as vindimas nesta região. Apesar da colheita não ser superior á do ano transacto, os lavradores mostram-se satisfeitos com os resultados.

Os milheirais das terras fundeiras, com deficiente maturação, aproveitaram com a temperatura elevada que se tem feito sentir ultimamente. Estamos, pois, em plena época das esfolhadas, as típicas esfolhadas que reflectem o espírito folgazão e fraternal do povo simples deste cantinho de Portugal.

### A carência de postos em Cativelos faz faltar o leite

CATIVELOS (Gouveia), 19. — Nesta freguesia estão já a terminar as vindimas. Embora a estiagem fosse rigorosa, os cachos prometem vinho de qualidade superior á do ano passado e em maior abundancia.

Os donos dos gados andam pouco satisfeitos por não terem pastos para o sustento dos animais e por começar a faltar o leite. As sementeiras não progridem e as hortas secam.

# BOMBEIROS

### A entrega das insignias da Ordem de Benemerência aos voluntários de Ermesinde

ERMESINDE, 20.—No próximo domingo, realizam-se diversas cerimónias para assinalar a entrega das insignias do grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência á corporação dos Bombeiros Voluntários local, distinção que o Governo lhe concedeu recentemente. As insignias serão entregues pelo sr. governador civil do Porto.

### Um pronto-socorro para os voluntários de Paços de Sousa

PAÇOS DE SOUSA, 19.—Está constituida uma grande comissão «Pró compra do novo pronto-socorro» dos Bombeiros Voluntários desta localidade, que importa em 120.000$00.

Para a aquisição do chassis, o Estado deu uma comparticipação de 40.000$00 e está prometido um subsidio de mais 30.000$00. A Associação tem de angariar, assim, fundos no montante de 50.000$00.

Com o produto do peditório que vai realizar-se, efectuar-se-ão dois leilões: o primeiro, em 7 de Novembro, de pequenas prendas e géneros; o segundo, no dia 28, também do próximo mês, constituido pelas ofertas de carros de lenhas, madeira e mato.

# *Publicações*

### «Revista da Alimentação»

Com excelente aspecto gráfico e profusamente ilustrada, surgiu uma nova publicação trimensal: a «Revista da Alimentação», dirigida e editada pelo sr. dr. Manuel Silva Lopes.

O primeiro numero desta revista, que pretende ser uma «enciclopédia prática e viva de ideias e técnicas da alimentação», refere-se aos meses de Junho, Julho e Agosto. O seu *sumário* inclui, além de muitas informações e conselhos uteis, os artigos seguintes: «Problemas Frutícolas», pelo prof. dr. J. Vieira Natividade; «Questões sobre o Pão», pelo dr. Pedro Belo; «População e Recursos Naturais», pelo prof. dr. António Camara; «Actividades da F. A. O.», pelo engenheiro-agrónomo J. Pereira dos Reis Junior; «Produção de Origem Animal», pelo prof. dr. J. Fiadeiro; «A Salga das Carnes», pelo dr. Chagas Paiva; «O Problema do Leite em Portugal», pelo dr. F. Vieira de Sá; «Do Regime Alimentar dos Portugueses», pelo engenheiro Quartin Graça; «Níveis Alimentares», pelo prof. dr. Pacheco de Amorim; «Os Alimentos e a Vida», pelo prof. dr. Jorge Janz; «Grupos de Alimentos», pelo prof. dr. Jean Tremolières; «Alimentação do Lactante», pelo dr. H. Silva Nunes; «Valor Alimentar do Peixe» e «Dietético Conceito e Definições», pelo prof. dr. Gonçalves Ferreira; «Considerações sobre a Obesidade», pelo dr. Iriarte Peixoto; «Estudio de la Alergia Alimentária», pelo prof. dr. Blanco Soler; etc.

### «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Foi distribuido no mercado livreiro o fascículo n.º 353 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», editada pela Editorial Enciclopédia, Ld.ª.

Muitas gravuras ilustram o texto deste fascículo, que insere artigos dedicados a: sujeito, sul, sulfamida, sulfatação, sulfato, sulfídrico, sulfito, sulfona, sulfonação, sulfónico, sulfureto, sulfurico, sulfuroso, suntão, suma, sumário, sumo, sumula, suna, suor, superabundancia, superalimentação, superbomba, supercondutibilidade, superdensidade, superego, superfecundação, superfetação, superfície, superfosfato, super-heterodino, superlativo, superevolução, superpovoamento, superprodução, super-região, superstição, supino, suplica, suplício, etc. Duas estampas em separado acompanham também este fascículo, em que colaboram nomes conhecidos da nossa cultura.

# DESASTRE DE AVIAÇÃO

### de que resultaram 7 mortos

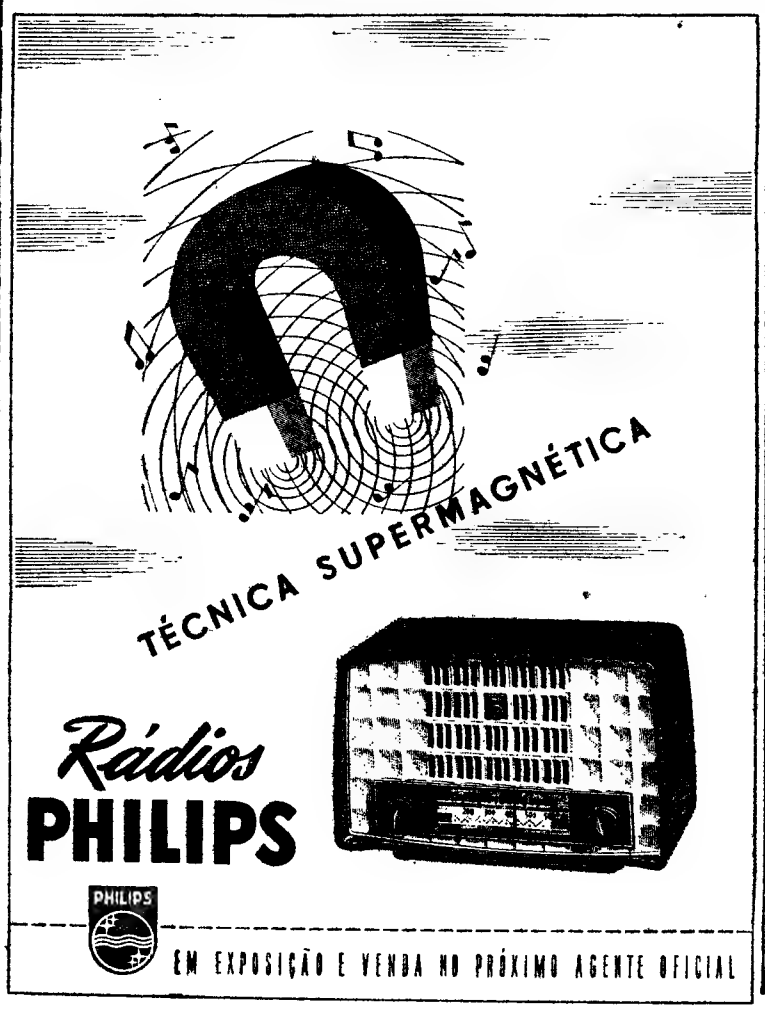
BANGKOK, 21.—Quatro pilotos americanos e três siameses perderam a vida num desastre de aviação. O aparelho em que iam, um bimotor de treino, caiu no mar a 30 milhas da costa ocidental do golfo de Sião. Não há sobreviventes.—(F. P.).

# Movimento diplomático

O sr. dr. Virgílio Armando Martins, 1.º secretário de Legação, foi transferido para a Legação de Portugal, em Bruxelas.

— O sr. António Alberto Patrício da Silva foi exonerado do cargo de vice-consul de Portugal, em Rabat, e nomeado consul de 4.ª classe de Portugal, em Zurique.

trabalhosa e sofredora peregrinação por todo o País.


VINHO DE MESA
LEZIRIA

VENDA DIRECTA
PELO PRODUTOR
AOS RETALHISTAS
DEPÓSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 761570 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

PRECIOSOS ADORNOS
...sempre úteis

Só o Cyma AMIC
suporta o duro trato das viagens; e, para o lar, é tambem um encantador relogio de mesa. A chave dá corda simultaneamente ao movimento de 10 rubis e ao despertador... o indicador fixa o minuto preciso em que há-de despertar. Disponível tambem numa bonita carteira de pele para viagem
CYMA O DESPERTADOR SUIÇO DE PRECISÃO
AMIC

# O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 10.ª página)

*Confucio e do seu discípulo Mencius. A China comunista aboliu, como se sabe, a propriedade privada. O Mencius preconizava o mesmo e só admitia o imposto de trabalho e a distribuição periódica das terras. Mas um exército que pode ir até cem milhões de homens armados deixa-me desconfiado. Manifestamente o chinês transformou-se, evoluiu, ocidentalisou-se, tem aviões de jacto e abandonou o ponto de vista estratégico que ainda tinha na guerra dos* boxer's, *de fazer medo aos exércitos inimigos lançando ao ar enormes «papagaios» de papel que representavam terriveis figuras de dragões. Ficaram por essa altura os chineses certos de que os exércitos ocidentais não tinham medo dos terrificos «papagaios» de papel e começaram modificando desde então as suas concepções estratégicas e tácticas.*

*Foi um mal. A uniformização dos Povos fez perder ao Mundo o pitoresco, o colorido e a graça. Um chinês de «caixa de chá» era muito mais interessante do que um chinês de capacete de aço. A civilização é manifesto que tem os seus inconvenientes.*

*Em certos casos — os de guerra, por exemplo, — aumenta consideràvelmente a mortalidade, apesar dos progressos da higiene e da cirurgia castrenses. Os ocidentais com imprudência e talvez com generosidade, não souberam guardar os seus segredos. E, em vez de ter adoptado a filosofia de Confucio, de Mencius ou de Lav Tse comunicaram aos chineses outras filosofias explosivas e o segredo de explosivos que não são filosóficos.*

*Os estaticos e pacificos filósofos chineses usavam rabicho. Os europeus usavam barbas e eram terrivelmente dinamicos. No entanto tenho esperança que as coisas não piorem. Tanto as boas como as más sementes mudando de terreno modificam-se.*

*Não sei eu se na inteligência de Mau-Tse-Tung haverá um fundo confucionista. Se assim for será óptimo para o futuro do mundo. Há uma coisa boa na mentalidade chinesa — é o seu relativismo.*

*Eu não quero dizer que fosse na China que aparecesse a teoria da relatividade. Mesmo porque apesar da Ciência ser universal, tenho duvidas sobre se um cérebro matemático chinês será igual a um cérebro matemático europeu. Custa-me a compreender como se entendem os homens que falam uma lingua onde não há verbos. Em principio na China não era o Verbo—era o Substantivo. E em certos sitios desse grande pais fala-se por musica. Quer dizer: uma palavra dita num determinado tom, possui um significado. Meio tom acima ou abaixo tem outro. Um chinês de Cantão canta, falando. E' talvez por isso que a cantar um chinês não canta — guincha e grunhe. Mas que são relativistas e não se colocam por feitio no Absoluto veja-se por este exemplo.*

*O mandarim Lou dizia ao mandarim Ching:*

*— Sonhei esta noite que eu, mandarim Lou, do botão de diamante, era uma borboleta. E uma borboleta muito linda, de asas multicores e doiradas.*

*E Ching respondeu-lhe:*

*— Não podes afirmar que fosses tu, mandarim Lou do botão de diamante, que sonhasse que era uma linda borboleta de asas multicores e doiradas. Quem te diz a ti que não és agora uma borboleta linda que sonha que é um mandarim feio?*

*Lou concentrou-se um momento e respondeu:*

*— Tens razão Ching. Mas quer eu seja uma borboleta linda ou um mandarim feio, tenho um dever que é, enquanto me julgue mandarim sendo borboleta ou borboleta sendo mandarim, assegurar o bem-estar dos pobres, das multidões inumeráveis nas quatro direcções cardinais do Império e nas quatro direcções angulares desde os mares até ás neves do Tibet.*

*Não sei eu se Mao-Tse-Tung é um general que se crê borboleta ou uma borboleta que se julga general. Dum modo ou doutro, se ele pensasse o que o mandarim Lou diz ao seu colega Ching, a coisa não iria mal e o serviço militar na gigantesca China deixar-me-ia indiferente.*

*Tudo é relativo. E' certo que, em nome das mais belas doutrinas de Paz tem-se desencadeado guerras terriveis, crueldades inexpiáveis. Mas como o Mundo é, por vezes, uma contradição pegada que, dizem ainda os filósofos, acaba sempre por se resolver, não me admirava nada que em nome de doutrinas de guerra se viesse a conseguir a Paz. Por mim não acredito e desconfio. Que a filosofia de Confucio e as Cinco Virtudes do Tao iluminem o espirito do general-borboleta ou da borboleta-general, é o meu desejo.*

*RAMADA CURTO*

# Vida musical

### Concerto gratuito no Pavilhão dos Desportos

No próximo dia 25, ás 21 e 45, a Camara Municipal de Lisboa oferece á população da capital, no Pavilhão dos Desportos, um concerto, de colaboração com a Emissora Nacional. Tomam parte neste concerto a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco, e o pianista D. Lopo de Bragança (Lafões).

Será executado o seguinte programa: «Abertura em estilo italiano», de Schubert; «Concerto n.º 5» (piano e orquestra), de Beehoven; «Solemnia Verba» (poema sinfónico — 1.ª audição), de Luís de Freitas Branco; «El sombrero de tres picos», de Falla; «A valsa» (poema coregráfico), de Ravel.

Manter-se-ão pera este concerto as inscrições feitas no início da época do corrente ano, devendo, porém, os bilhetes de cadeiras e balcões correspondentes ás inscrições ser levantados nos dias 21 e 22, das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos. Os referidos bilhetes que não forem levantados no prazo indicado serão livremente distribuidos nos dias 23 e 25, ás mesmas horas e no mesmo local. Os bilhetes de bancada serão livremente distribuidos de 21 a 25, com excepção do dia 24, no Pavilhão dos Desportos, das 14 ás 17 horas e nos Paços do Concelho (Serviço Informativo — Rua do Comércio) das 9 ás 11 e 30.

### Conservatório Nacional

Encontra-se aberta, na secretaria do Conservatório, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, a inscrição dos alunos que pretendam frequentar, no corrente ano lectivo, os cursos especiais de Canto, Cravo e de Língua Francesa, regidos, respectivamente, pelos professores Marietta Amstad, Santiago Kastner e Paul Hinterlang

## Prisão de um evadido

MURTOSA, 19.—Pelo comandante e algumas praças do subposto da Guarda Nacional Republicana desta vila, foi hoje aqui capturado, em casa de seus pais, moradores no lugar da Arribação, da freguesia do Monte, um indivíduo, chamado Henrique Pereira Fernandes Chipelo, evadido da Colónia Correccional de Izeda, Bragança, em 25 de Setembro ultimo, sendo entregue por aquelas autoridades ao delegado da Comarca de Estarreja.

## CASAS ECONÓMICAS

### na vila de Trancoso

No próximo dia 24, na Camara Municipal de Trancoso, proceder-se-á ao concurso publico para arrematação, em 2.ª praça, da empreitada relativa á construção de um bairro de casas de habitação para as classes pobres, em Trancoso. A base de licitação é de 330.660 escudos.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

# Os nossos contos

(Continuação da 10.ª página)

morado de Rosália nunca faltava e como tinha boa voz, nas noites de «cantos ao fado», também fazia o gosto ao dedo, ou melhor, sempre cantava um ou dois fados, na sua voz forte e bem timbrada.

Jorge espigara e começara a olhar para as raparigas, mirava-as bem. Uma noite, o Rui, condiscipulo de Jorge, chamou-lhe a atenção para uma rapariga, entre 18 e 19 anos, que os homens olhavam gulosamente. Jorge fitou-a e não se esqueceu mais desse rosto bonito da Maria, mais conhecida por Maria Varina. Era baixa, roliça, de lábios grossos, avermelhados, vistosa, de uma beleza provocante, que traz sempre um castigo, a fronte larga, cabelos entre o loiro e o castanho, as mãos longas, de bonitos dedos afilados que não condiziam nada com o vestido de chita nem com a boca de expressão trocista... E Jorge caiu para ali. Maria Varina deu-lhe no gosto e percebeu que ela era muito semelhante áquelas mulheres de ruas estranhas de que já ouvira falar... Jorge tentou apanhá-la para dançar, mas chegava sempre tarde: outro a apenhava nos braços e, assim, nessa noite, andou como borboleta em volta da luz... Mas conseguiu e, trémulo, com a rapariga nos braços, ouviu a sua voz bonita:—«Ai, que a formiga já tem catarro!». Jorge corou. O rosto a escalder. Fitou-a e viu que ela continuava a rir. Jorge mais tarde lembrar-se-ia: não percebera como aquilo fora, mas perdera a timidez. Dentro dele havia uma força qualquer a empurrá-lo, uma força que o levou a apertar a rapariga e a fazer-lhe sentir que era um homem e não «uma formiga que já tem catarro»... Maria Varina sorria olhava-o, em silêncio. A musica cessou, a dado momento, ouviam-se palmas, e Jorge não podia ter-se nas pernas, a tremer, como se estivesse metido num frigorifico, ele que tinha fogo dentro de si...

—Queres vir passear comigo?—a voz da rapariga.

—Pois quero—a resposta, fora quase um grito.

—Cala-te! Vamos logo, sim? E vem buscar-me outra vez... Só quero dançar contigo...

Jorge não pensava. Ela sim. Viu um fedelho, inexperiente, carne e fogo e deixou-se contagiar. Maria Varina era dessa espécie... e Jorge, ia para onde o levassem... O namorado de Rosália percebeu e chamou o futuro sobrinho.

—Anda daí, Jorge! Vamos ao bufete...—Jorge bebeu um pirolito e comeu uma «isca»; Armando bebeu vinho tinto.

—Olha lá, Jorge. Vê onde te metes...

—Diga...

—Não te faças de novas... «Aquilo» (e apontava Maria Varina), é do pior... Aviso-te e se não tomas juizo, digo ao teu pai...

Jorge olhou-o, com mau modo, mas não respondeu. Ele ia seguir os passos do instinto dos homens... se não fosse nessa noite, seria um dia... Era uma criança, mas não tinha culpa... os erros só chegariam mais tarde... Só muito tempo depois sofreria e se arrependeria de um certo numero de incidências morais que estragam a vida dos homens e arruinam as mulheres...

Jorge esquecera-se de tudo. Impaciente, calado, enlaçado ao corpo da rapariga, dançava quase inconscientemente, mal ouvindo a musica desafinada da banda.

—Estás tão calado?—Mas Jorge não respondeu; limitou-se a olhá-la, infantilmente. A tia e o namorado, que também dançavam, olharam-no com mau modo.

—Se estás calado, não danço mais contigo, ouviste?—E ele apertou-a e teve ganas de beijar a rapariga.E reparou que o seu tom de voz, agressivo e impaciente, lhe soara bem aos ouvidos.

—Vamos embora?

—Tens pressa?

A banda tocava um fox, daqueles foxes antigos, arrastados, parecidos com os «slows» de hoje. Muito juntos, sem dar conta do que se passava á volta, Jorge e Maria Varina miravam-se.

—Tenho! Vamos!

—Pronto! Tu mandas...—E Maria Varina sorriu, provocante, maliciosa.—Espera por mim lá fora... Eu saio depois...

A cabeça de Jorge ardia e o corpo tinha febre, uma febre estranha que não podia medir-se com o termómetro. Queimava... No final, Jorge saiu, sem ninguém dar por isso e desceu as enormes escadas do barracão. Puxou um cigarro e pôs-se a fumar, nervoso e impaciente. Nem os pais nem a tia Rosália tinham, nesse momento, qualquer significado para ele. Obedecia a uma força que os homens dizem que revolve o Mundo, numa das suas parcelas mais misteriosas e fugazes...

—Pronto, cá estou!—Era a voz de Maria Varina, ali, muito junto a ele, dos seus ouvidos ávidos. Estremeceu, mas algo o empurrou e agarrou-a, meio louco, beijou-a na boca. Estava escuro, lá em baixo, no patamar.

—Larga-me... Bonito sarilho...

Jorge amuou. O seu entusiasmo não suportava cansaço, queria entusiasmo igual... Começaram a andar. No chafariz de Pedrouços, três rapagões aproximaram-se do casal. Dois, eram jogadores do grupo desportivo e conhecidos do tio Sebastião. Jorge olhou-os mal, o coração cheio de ódio. Só mais tarde compreenderia que essa força que os homens dizem que revolve o Mundo, põe o ódio entre os homens e os afasta uns dos outros.

—O' Maria! Onde é o passeio com esse fedelho? Agora deste em ama seca? Olha para ele? Já viste, ó Manuel? Naturalmente ainda tem cueiros...

Jorge, calado, recordou os comentários de troça dos condiscipulos por causa da Ana Maria. E' ficou dorido. Silenciosamente dorido. Maria Varina deu-lhe o braço e puxou-o para si num repelão. Recomeçaram a a andar.

—Nós também vamos...—disseram os três.

—Para quê?—gritou-lhes, irada, enfurecida, desmanchando a beleza do seu rosto.

—Ora...

—Não quero nada com vocês, ouviram? Tenham vergonha! Procurem-me outro dia, ouviram? Hoje, não quero nada com vocês...

Eles não se conformaram e continuaram a seguir Jorge e Maria Varina. Ele ia feito num farrapo, mas o entusiasmo, misturado com o medo daqueles três homens feitos, que lhe queriam roubar Maria Varina, esmorecera. A rapariga olhava-o compadecida. Seguiram, Pedrouços abaixo, em direcção a Algés.

—Vão-se embora... Não há direito...— Mas eles não se comoviam. Chamaram-na, depois de afastar o garoto e disseram-lhe qualquer coisa que ele não entendeu.

—Está bem! Venham... Mas, depois, ponham-se a andar...

Chegaram a Algés. Noite escura, lá para o alto das Santas Martas. Próximo de uma barraca miserável, Maria Varina largou o rapaz e entrou acompanhada dos três intrusos. Olhou Jorge, cheia de pena, disse-lhe que esperasse. Ele, torturado, ficou á porta, a ouvir-lhe as gargalhadas, as palavras agrestes e as obscenidades e não teve coragem de fugir, preso não sabia a quê, manietado, enfurecido, mas acobardado... Não teve um gesto de desafronta que o reconciliasse com a sua qualidade de homem; queria ser homem, julgava-se homem e logo na primeira vez, se mostrava um cobarde, um insignificante, um miserável, dominado apenas pela força do instinto, o cérebro inferiorizado... Mais tarde, compreenderia melhor a razão de certas baixezas dos homens por amor da mulher e do instinto que os arrasta por amor delas... Mas, naquele momento, estava ali, abandalhado, apaixonado, e não tinha coragem, ao menos, de esbofetear um desses intrusos... Vira-os entrar e sair e nada disse, nada fez. O ultimo, mirou-o de alto a baixo e a sorrir, chasquinhando ironia e sarcasmo, apontou-lhe o caminho... Depois, foi o principio e o fim... E Jorge não teve náuseas...

Mais tarde, homem feito, longe das imundicies daquela barraca das Santas Martas, ao recordar a humilhação sofrida, deu consigo a pensar nos sonhos puros da sua juventude, a recordar os olhos e a ternura de Ana Maria e a sofrer a perda de Carminda... E embora «aquilo» não lhe tivesse deixado saudades nem tristeza, compreendia que a verdade da Vida lhe não fora dada naquele encontro, mas na substancia amorável do sonho e da ternura... Aquele sonho e aquela ternura que o arremessaram, meses depois, para os estudos e para a dedicação ao velho pai, já no fim da vida. E Maria Varina ficou na sua vida como um símbolo—um risco na noite escura da sua infancia dorida e incompreendida.

## Instituto Espanhol

### Homenagem a Eugenio D'Ors

Coincidindo com a abertura do seu novo periodo de actividade, o Instituto Espanhol de Lisboa voltou ontem a efectuar a «Meia hora espanhola», que desde há anos vem realizando em colaboração com a Emissora Nacional. A parte literária foi preenchida com uma palestra do professor Miguel Junquera, adido cultural junto da embaixada de Espanha, acerca de Eugénio D'ors, e em que o insigne escritor, há semanas falecido, foi especialmente evocado na dedicação do seu espirito aos valores que manteve com o nosso País.

A parte musical constou da «Suite Homenajes», de Manuel Falla, numa interpretação da Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, dirigida pelo compositor Ernesto Halffter, catedrático do Instituto Espanhol de Lisboa.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor
GIBSON

CHÁS MEDICINAIS «HERBIS»

Conhecidos na Alemanha há mais de 40 anos

HERBIS N.º 1 — Dissolvente do ácido úrico
HERBIS N.º 2 — Regularizador da Circulação
HERBIS N.º 3 — Depurativo do sangue
HERBIS N.º 4 — Azia e más digestões
HERBIS N.º 5 — Contra bronquites
HERBIS N.º 6 — Nervos e insónias
HERBIS N.º 7 — Rins e bexiga
HERBIS N.º 8 — Figado e vesícula
HERBIS N.º 9 — Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 10 — Tónico do coração
HERBIS N.º 11 — Laxativo suave

Preparados segundo fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich

# PEQUENAS NOTICIAS

### CONFERENCIAS

O rev. padre dr. Gustavo de Almeida profere uma conferência, amanhã, ás 21 e 30, no S. N. dos Empregados de Escritório de Lisboa, subordinada ao tema: «O Código Social de Molines».

—O sr. dr. António José Saraiva realiza uma conferência, no sábado, ás 21 e 30, na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, sobre «A personalidade de Almeida Garrett».

### INSTITUTO DE ONCOLOGIA

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência pelo sr. prof. F. Gentil, subordinada ao tema: «Sobre Mastopatias». A entrada é livre.

### FESTAS ASSOCIATIVAS

A direcção do Lisboa Clube Rio de Janeiro promove uma festa, esta noite, dedicada aos sócios e suas famílias e abrilhantada por um conjunto musical.

# VIDA RELIGIOSA

## Inauguração de uma capela pelo bispo de Portalegre

CASTELO BRANCO, 20.—No Colégio de Nossa Senhora de Fátima, desta cidade, de que são directoras as sr.as D. Maria de Jesus Caio e sua filha, dr.a D. Maria Adelaide Caio, procedeu á inauguração e benção de uma nova capela o prelado desta diocese, D. Agostinho de Moura, seguidas da primeira missa celebrada naquele estabelecimento de ensino.

Em seguida, realizou-se a cerimónia solene da inauguração das novas instalações e da abertura das aulas e da exposição dos trabalhos das alunas, que foram muito apreciados.

Ao acto assistiram várias entidades e muitas famílias das antigas e novas alunas.

## DEFESA CIVIL DO TERRITORIO

Realiza-se amanhã, ás 22 horas, na sede do comando de Lisboa da Legião Portuguesa, uma cerimónia para distribuição de diplomas ás senhoras que frequentaram o 1.º curso básico de D. C. T. e aos instrutores legionários do 1.º curso da Escola Regional.

# Uma camioneta de carga caiu numa ribanceira

FIGUEIRA DA FOZ, 21—(Pelo telefone)—Procedente de Alcobaça, transitava pela estrada Lisboa-Porto, com destino a esta cidade, uma camioneta com onze cascos de vinho, quando, cerca da uma hora da madrugada, ao passar na curva entre Armazens de Lavos e Casal da Fonte, os farois de um automóvel encandearam o condutor. Este, inadvertidamente, encostou-se demasiadamente á berma da estrada e a camioneta despenhou-se por uma ribanceira.

O condutor, António Pinto Lopes, casado, de 29 anos, natural de Cabeço, concelho de Penafiel, e residente no Porto, e o seu ajudante, José Gil Cardoso de Sousa, também residente na mesma cidade, sofreram, apenas, leves escoriações. Da carga, porém, só se salvaram três cascos. O veículo ficou muito danificado.

## FRAGATA «NUNO TRISTÃO»

Largou hoje de Gibraltar para Lisboa, onde deve chegar amanhã, cerca do meio-dia, a fragata «Nuno Tristão».

# O PORTO pelo telefone

## Homenagem ao dr. Valadão Chagas

PORTO, 21.—Promovida pela União dos Grémios da Industria Hoteleira efectua-se amanhã, á noite, na Estalagem do Lidador, um jantar de homenagem ao sr. dr. Valadão Chagas, delegado nesta cidade do Instituto Nacional do Trabalho, que completa um ano no exercício daquele cargo.

## Visita ás obras duma barragem

Realiza-se no próximo sábado, uma visita ás obras do aproveitamento da Canizada, da Hidro-Eléctrica do Cávado, a terceira barragem por esta construída e que se encontra na fase de acabamentos. A visita, na qual tomam parte alguns membros do Governo, efectua-se agora a fim de permitir a travessia d utonel de escoamento das águas turbinadas da central subterranea do referido aperfeiçoamento, antes que entre em serviço e o tunel comece a dar passagem áquelas águas. Este tunel é o maior até hoje construído em Portugal.

**DINHEIRO**
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.as HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

**Anel de brilhantes**
***de estimação***

Perdeu-se no trajecto Travessa Fábrica das Sedas até Praça Pasteur. Gratifica-se Praça Pasteur, 2, 4.º-dt.º.

EXCURSÃO A
**MADRID**
e ao
**ESCORIAL**
30 de Out.º a 3 de Nov.º
Esc. 900$00
incluindo comboio e hotel (2.as classes), passeios e visitas
partida assegurada
Agência SANTA MARIA
RUA AUREA, 292, 1.º-Dt.º
Telef. 28686

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»**

**Edições da Renascença Gráfica**
RUA DA ROSA, 57, 2.º
ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença... ... ... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo ... ... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... ... ... ... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) 20$00
Pedidos á
RENASCENÇA GRÁFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.º

**Carvalhal e Souto**

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para as localidades de Carvalhal e Souto.

Nos Despachos Centrais instalados nestas localidades aceitam-se a despacho. mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

**Transporte de trabalhadores rurais, de pescadores e de operários pelo caminho de ferro**

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos

**BARRANCOS**

**Maria das Dores Garcia Fialho**

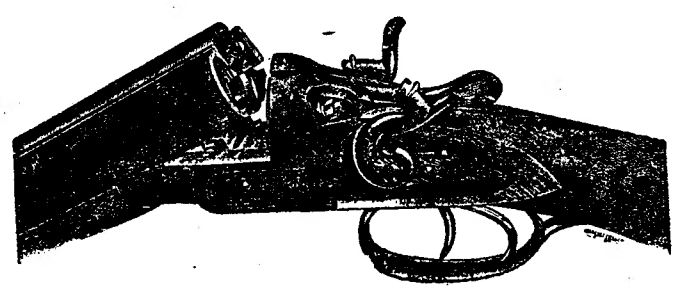
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

**FALECEU**

José Augusto Garcia Fialho, sua esposa e filhos, Ana Garcia Fialho Beirão da Veiga, seu marido e filhas (ausentes) Carlos Garcia Fialho, sua esposa e Filhos, Jorge Garcia Fialho, António Garcia Fialho, sua esposa e filhos, Inez Garcia Fialho de Reinharde, seu marido e filhas, Helena Garcia Pulido, Domingos Garcia y Garcia, sua esposa e filhos, Dr. José Jerónimo Garcia y Garcia, sua esposa e filhos, Maria da Consolação Serra Garcia e filhos, Luiza Felix e Silva Fialho, Maria das Dores Blanco Fialho Garcia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, tia, e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 5 horas da manhã, da sua residência, Av.ª Biarritz—Vivenda Anita, para a Vila de Barrancos.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av.ª Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

**ESPINGARDAS**
**LIÈGEOISE — (ARMAF)**



Grande remessa, c/ 1 e 2 canos, com cães e sem cães, de todos os calibres
ACABAMENTOS PERFEITOS — **PREÇOS POPULARES**
**Floberts de 1 e 2 canos**
PEDIDOS A
**A. M. SILVA**
ARMEIRO
RUA DA BETESGA, 1—LISBOA—T. PBX 31313/14
**ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA — PESCA**
**DESPORTO**
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MAIOR SORTIDO TEM
—— **Descontos para revenda** ——


# Tribunal Judicial da Comarca de Torres Vedras

### ARREMATAÇÃO

No dia 3 de Novembro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca serão postos em praça, a fim de serem arrematados em hasta publica pelo maior lanço oferecido, os imóveis abaixo indicados, penhorados nos autos de execução sumária que João Servulo Rodrigues, casado, proprietário, morador no lugar e freguesia de Matacães, desta comarca, move a Maria do Rosário Severino, solteira, maior, proprietária, moradora no dito lugar e freguesia:

**IMÓVEIS**

1.º

Casas de habitação com 4 divisões no r/c e 3 no 1.º andar, situadas em Matacães, descritas na Conservatória do Registo Predial sob n.º 14.917 a fls. 156 do B 38 e inscritas na matriz sob o art. 61 urbano, que são postas em praça pela quantia de 5.832$00;

2.º

Casas de habitação abarracadas com 7 divisões e curral, no mesmo lugar de Matacães, descritas na Conservatória do Registo Predial sob n.º 49.464 a fls. 169 v. do B 125 e inscritas na matriz urbana sob o art. 91, que são postas em praça pela quantia de 5.831$00.

Torres Vedras, 16 de Outubro de 1954.

O Juiz de Direito,
*Francisco Artur de Sousa Marinho da Mota*
O chefe da 1.ª secção
*Abílio de Oliveira Viegas*

# DIARIO DE LISBOA

## NEM POR MUITO MADRUGAR

*Um homem experimentado dá a um jóvem lições sobre regras de vida, pretendendo demonstrar-lhe as vantagens de cada um se levantar cedo e começar cedo as suas ocupações.*

*—Vê lá tu bem o Pedro—dizia ele.—Esta manhã saíu de casa cedissimo e achou uma bolsa com dinheiro. Ainda andava pouca gente na rua, foi ele que ganhou...*

*O rapaz sem experiência:*

*—Mais cedo ainda se levantou o outro que a perdeu...*

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efect. | Comp. | Vend. |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolid. 2 3/4 T. 10... | 814$ | 813$5 | 814$ |
| Consolid. 3% T. 10... | 899$ | 898$ | 899$ |
| Consolid. 3 1/2 % T.10 | 1.004$ | 1.003$ | 1.005$ |
| Centenários 4% 1940... | 2.195$ | 2.194$ | 2.197$ |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | 972$ | 972$ | 973$ |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 970$ | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | — | — |
| Externo 1.ª série ... ... | — | — | — |
| Externo 1.ª série car.... | — | — | — |
| Externo 2.ª série ... ... | — | — | — |
| Externo 2.ª série car.... | — | — | — |
| Externo 3.ª série ... ... | — | 1.455$ | — |
| Externo 3.ª série car.... | — | — | — |
| Caut. 3.ª série s/juro ... | — | 184$ | 190$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | — | — | 512$ |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | — |
| Gás e Electricid.3 3/4% | 973$ | — | — |
| Gás e Electricid. 4%... | 990$ | 989$ | 991$ |
| Gás e Electricid. 4 1/2% | 1.008$ | 1.006$ | 1.009$ |
| Gás e Electricid. 5 % | — | 1.025$ | — |
| U. E. P. 3 3/4 % ... ... | — | — | 94$ |
| U. E. P. 4 % 1945 ... | — | — | 97$ |
| U. E. P. 4 % 1948 ... | — | — | 97$ |
| U. E. P. 4 1/2 % ... ... | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 ... | — | 101$ | 102$5 |
| U. E. P. 5 % 1952 ... | — | — | — |
| **Acções** | | | |
| Seguros | | | |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | — | — |
| Mundial... ... ... ... ... | 918$ | 915$ | 918$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | — |
| Sagres... ... ... ... ... ... | — | — | — |
| Tagus... ... ... ... ... ... | — | 3.400$ | — |
| Bancos | | | |
| Alentejo... ... ... ... ... | — | 440$ | 500$ |
| Angola ... ... ... ... ... | 810$ | 805$ | 820$ |
| Espírito Santo ... ... ... | — | 6.300$ | 6.700$ |
| Lisboa & Açores ... ... | — | 2.880$ | 2.898$ |
| Portugal ... ... ... ... ... | 2.300$ | — | 2.300$ |
| Ultramarino.. ... ... ... | 810$ | 805$ | 815$ |
| C.as diversas | | | |
| Aguas Lisboa 1934 ... | — | 220$ | 225$ |
| Aguas Lisboa 1936 ... | — | — | — |
| Cimentos Tejo ... ... ... | — | — | — |
| Cimentos Leiria ... ... | — | — | — |
| Crédito Predial... ... ... | 51$3 | 51$3 | 51$5 |
| Elect. das Beiras ... ... | 1.490$ | 1.490$ | 1.494$ |
| Gás e Electricidade ... | 247$ | 246$5 | 247$ |
| H. Alto Alentejo ... ... | 153$5 | 153$5 | 154$ |
| H. E. Cávado ... ... ... | — | — | 1.460$ |
| H. E. Zêzere ... ... ... | 1.320$ | 1.315$ | 1.320$ |
| Industrial Aliança... ... | — | 450$ | 455$ |
| Portugal e Colónias ... | 475$ | 470$ | 480$ |
| Nac. de Electricidade... | 1.345$ | 1.340$ | 1.350$ |
| Nac. Navegação ... ... | 1.305$ | 1.305$ | 1.310$ |
| Col. Navegação.. ... ... | — | — | 770$ |
| Port. de Pesca ... ... ... | 1.280$ | 1.270$ | 1.290$ |
| Port. Tabacos ... ... ... | — | 455$ | 460$ |
| Tabacos de Portugal... | — | 590$5 | 600$ |
| União Elect. Port.... ... | 255$ | 255$ | 257$ |
| C.as ultramarinas | | | |
| Ag. Cassequel ... ... ... | 2.040$ | 2.036$ | 2.050$ |
| Ag. das Neves ... ... ... | — | — | — |
| Agricultura Colonial ... | — | 1.580$ | 1.630$ |
| Açucar de Angola... ... | — | 3.840$ | 3.850$ |
| Boror... ... ... ... ... ... | 691$ | 691$ | 693$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | 470$ | 465$ | 470$ |
| Col. do Buzi ... ... ... | 344$5 | 344$ | 344$5 |
| Ilha do Principe.. ... ... | — | 2.760$ | 2.790$ |
| Moçambique..... ... ... | 186$ | 185$5 | 186$5 |
| Zambézia.. ... ... ... ... | 178$5 | 177$ | 179$ |
| Incomati ... ... ... ... ... | 4.200$ | 4.170$ | 4.200$ |
| Cádá ... ... ... ... ... ... | — | 7.000$ | — |

### Cotações de notas e moedas estrangeiras

| PAISES | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Africa do Sul ... ... ... | 76$50 | 77$50 |
| Alemanha ... ... ... ... | 6$70 | 6$85 |
| América: | | |
| Dólares de 1 a 2... | 28$40 | 28$70 |
| » de 5 a 20... | 28$70 | 29$00 |
| » de 50 a 1000... | 28$70 | 29$00 |
| Argentina ... ... ... ... | 1$05 | 1$10 |
| Bélgica ... ... ... ... ... | $57,5 | $58,5 |
| Congo Belga ... ... ... | $56 | $57 |
| Brasil... ... ... ... ... ... | $43 | $46 |
| Dinamarca ... ... ... ... | 3$85 | 4$05 |
| Espanha... ... ... ... ... | $66,8 | $67,8 |
| França ... ... ... ... ... | $07,75 | $07,95 |
| Holanda... ... ... ... ... | 7$50 | 7$70 |
| Inglaterra ... ... ... ... | 78$00 | 79$00 |
| Itália... ... ... ... ... ... | $04,5 | $04,7 |
| Marrocos... ... ... ... ... | $07,5 | $07,8 |
| Noruega... ... ... ... ... | 3$50 | 3$75 |
| Suécia ... ... ... ... ... | 5$10 | 5$35 |
| Suiça... ... ... ... ... ... | 6$75 | 6$85 |
| Uruguay... ... ... ... ... | 8$00 | 9$00 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) ... ... | 273$00 | 280$00 |
| Portugal—Barra.. ... ... | 33$40 | 33$80 |
| » —Barra Fino... | 33$70 | 34$20 |

**J. BURNAY, LDA.** Papéis de crédito Notas estrangeiras
**RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273**

## HÁ TRINTA ANOS

«Servir melhor a Nação, eis o caminho indicado a todos os republicanos»—dizia no «Diário de Lisboa» de 21 de Outubro de 1924 António Maria da Silva numa entrevista que ocupava toda a primeira página e em que dizia, entre outras coisas: «Sou ora acusado de conservador, ora de revolucionário. Ser conservador é ser um homem de ordem e de respeito pela segurança do Estado, pela tranquilidade do País, e sou. E revolucionário o quero ser sempre, revolucionário não para fazer revoluções da rua, nem fomentar baixos dissídios, mas para agir, conforme os interesses da Republica e os mandos que a Nação ditar, pela opinião publica que paira acima de momentaneos programas políticos».

## PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Canções e danças populares; 19, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

*Programa «A»*—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Repetição de um programa da série «Quadros da História de Portugal»; 19 e 45, Novidades musicais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Zarzuela; 20 e 45, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Sonatas de Scarlatti, em piano, por Kathleen Long; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, realizado no Cinema Tivoli—1.ª parte; 22 e 15, Palestra Religiosa, pelo dr. António de Azevedo Pires; 22 e 30, 2.ª parte do Concerto Sinfónico; 23 e 30, Árias; 23 e 50, Junção dos emissores.

*Programa «B»*—Ás 19, «A Sinfonia Pastoral», de Beethoven, pela Orquestra Sinfónica da B. B. C., dirigida pelo maestro Toscanini; 19 e 44, Musica de tecla; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de camara; 20 e 20, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 20 e 30, Concerto de camara—2.ª parte; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?—programa coordenado por Nuno Fradique, com os discos pedidos pelos ouvintes; 21 e 45, Presença do Passado, pelos drs. João Ameal e Domingos Mascarenhas; 22 e 15, Álbum musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança, programa de Rui Bandeira e Fernando Teles de Castro; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

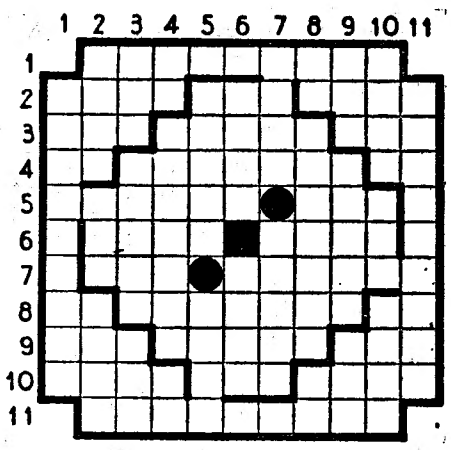
RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Variedades; 19 e 15, Língua Portuguesa, pelo prof. Vasco Botelho de Amaral; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Conjuntos; 20 e 30, Produção Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Ritmos de baile; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

## PALAVRAS CRUZADAS

**Problema n.º 4.332**



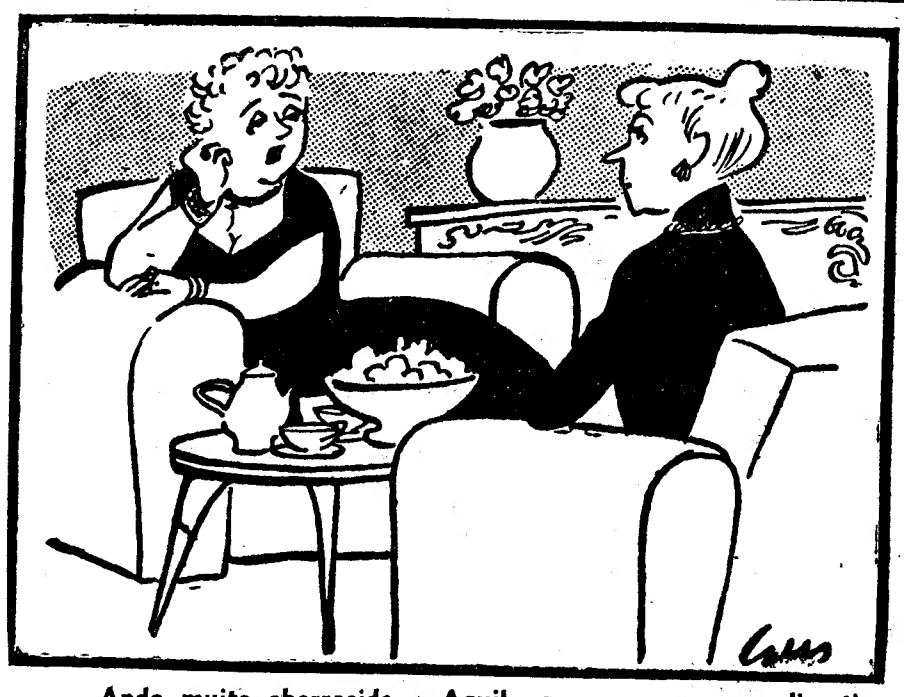
*HORIZONTAIS: 1 — Aluvião. 2 — Espécie de guindaste. Ecoa. Feiticeira. 3 — Cólera. Multidão em desordem. Cordilheira da costa mediterranea de Marrocos. 4 — Símbolo químico do bário. Trave no fundo dos poços dos moinhos de água. Acolá. 5 — Célebre pintor flamengo, autor do quadro «Descida da Cruz» existente na catedral de Antuérpia. Aguardente de melaço. 6 — Farsa satírica. Mealheiro. 7 — Além. Mentiras. 8 — Basta!. Vila e concelho do distrito de Beja. Pertences. 9 — Ferro temperado. Fragancia. Amarre. 10 — Cilindro. Cinchó. Afora. 11 — Rezingar.*

*VERTICAIS: 1 — Cidade fortificada no rochoso promontório que domina a entrada do Mediterraneo, tomada pelos ingleses aos espanhois em 1704. 2 — Vagabundeia. Certa. Ave de rapina. 3 — Escalvada. Esmola. Olá!. 4 — Título do imperador da Pérsia. Vacilante. Artigo (pl.). 5 — Turma. Estavam. 6 — Rezes. Localidade do concelho de Leiria. 7 — Ministro do culto judaico. Primeiro. 8 — Campeão. Baixara. Símbolo químico da prata. 9 — Presentear. Diferente. Fileira. 10 — Lesto. Triture. Espaço celeste. 11 — Acarinhassem.*

**Solução do problema n.º 4.331**

*HORIZONTAIS: 1 — Boquiaberto. 2 — Aduz. Rua. Réis. 3 — Feio. Agi. Unos. 4 — Osso. Sua. Mosa. 5 — Uva. Vem. 6 — Pensativo. 7 — Aro. Soa. 8 — Aras. Aos. Acha. 9 — Mole. Tri. Irar. 10 — Ocar. Aia. Seia. 11 — Reinemoraram.*

*VERTICAIS: 1 — Bafo. Amor. 2 — Odes. Upa. Roce. 3 — Quis. Ver. Alam. 4 — Zoo. Ano. Ser. 5 — Irás. Atam. 6 — Auguratório. 7 — Baia. Siar. 8 — Rum. Vis. Ais. 9 — Reno. Evo. Crer. 10 — Tios. Moa. Haia. 11 — Ossa. Aram.*



**—Ando muito aborrecida... Aquilo que me consegue divertir mais ainda são os meus pobres.**

## O PRATO DO DIA

BERINGELAS COM MOLHO DE TOMATE—Tira-se a pele roxa ás beringelas, corta-se em rodelas finas, aloiram-se estas em margarina, depois de temperadas com sal e pimenta. Depois, vão ao fogo a cozer e a atenrar, dentro de um tacho, durante cerca de duas horas, servindo-as com molho de tomate. Este prepara-se, pelo passador. Volta ao lume, com alho, pimenta, manteiga e um pouco de farinha e sal. Depois de engrossado, serve-se.

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

### TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Viva o homem!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Como é o tempero?».

### CINEMAS

TIVOLI—«A conquista do Everest».
S. LUIZ—«Madalena».
EDEN—«Noite que não volta».
SÃO JORGE—«O principe estudante».
POLITEAMA—«O grande espectáculo».
IMPERIO—«Ulisses».
CONDES—«Aventuras do barbeiro de Sevilha».
MONUMENTAL—«Que o diabo seja surdo».
ALVALADE—«Madalena».
ODEON e PALACIO—«Wallter Chiari, professor de boxe».
CAPITOLIO—«Vieram do espaço».
OLIMPIA—«Silvia e o fantasma».
PROMOTORA—«O fio da meada».
TERRASSE—«A guerra dos mundos».
JARDIM CINEMA—«O mosqueteiro fantasma».
RESTELO—«Tunica».

### DESPORTOS

ESTADIO ALVALADE—Às 21 e 30—Festival internacional de ciclismo, para apresentação do campeão do Mundo, Louis Bobet e seu irmão Jean Bobet.
CAMPO DE OURIQUE—Às 21 e 30—Festival de patinagem artistica e hóquei em patins, promovido pela «Escola de Hoquei» do C. A. C. O.
RUA SERPA PINTO (Ginásio C. P.)—Às 22—1.ª sessão cinematográfica da época de 1954-55, organizada pela secção cultural.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO 1—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telef. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição — Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Telef. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Nobel—Rua do Actor Vale, 53—Tel. 842152; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Gois, Ld.ª. Suc.—Rua dos Anjos, 12-C.D—Antiga Rua do Registo Civil—Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua de Brraancamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Ocidental—Rua de D. Jerónimo Osório, J. P. M. 3— Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—T. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74—T. 60187; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Telef. 61867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Telef. 61275; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro. Suc.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — No continente português, o céu está nublado e o vento é fraco de direcção variável, ou há calma, por influência de um anticiclone, centrado a Noroeste de Madrid.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu com algumas nuvens a nublado e vento fraco de direcção variável. Nevoeiros matinais na faixa costeira ocidental, para Norte do Cabo Espichel, e pequena descida de temperatura para amanhã.

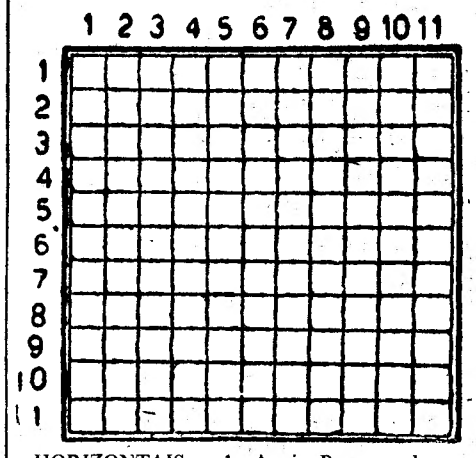
## QUER UM CONSELHO?

Para o transporte de flores no Verão, utilizam-se, geralmente, caixas de madeira de faia. E' excelente precaução conservar estas caixas metidas em água durante uma hora, antes de colocar nelas as flores. Não o fazendo, a humidade das flores será absorvida pela madeira. O interior da caixa pode ser revestido de algodão em rama.

## PALAVRAS CRUZADAS

**NOVA MODALIDADE**

**Problema n.º 937**



HORIZONTAIS: 1—Aqui. Pequeno barco oriental. Freguesia do concelho de Monção. 2—Altar. Transpiro. Prefixo que designa do ar. 3—Imposto de transmissão. Apre! 4—Beneficiara. 5—Içais. Amofinar. 6—Porco. Queimem. No caso de. 7—Gemidos. 8—Rema para trás. Nome de mulher. 9—Comércio proibido. 10—Alai. Lavrais. 11—Santo. Oceano. Senhora.

VERTICAIS: 1—Queda de água em cachoeira. Cabelos brancos. 2—Suposto adivinho por meio de idolos. Pega. 3—Doença que dificulta a respiração. Algarismo. 4—Moeda portuguesa de Dio. Amarra. 5—Artigo definido. Pronome demonstrativo. Viscera. 6—Mau. Antigo punhal dos romanos. 7—Preposição e artigo. Salários de soldados. Estabelecimento de bebidas 8—Içam. Pátria. 9—Lago salgado do Turquestão. Delgadas. 10—Cortas com serrote. Acrescentar. 11—Limparem metais. Sufixo que designa abundancia.

**Solução do problema n.º 936**

HORIZONTAIS: 1—Corgo. Clama. 2—Opio. Abel. 3—Mem. Sem. Rim. 4—Praga. Itero. 5—Lá. Rumar. AC. 6—Sud. Rir. 7—Cá. Dócil. Ar. 8—Elmos. Aonde. 9—Não. Aos. Iam. 10—Tias. Logo. 11—Essas. Casas.

VERTICAIS: 1—Complacente. 2—Opera. Alais. 3—Rima. Moas. 4—Gó. Grudo. Sá. 5—Saudosa. 6—Pé. Ou. 7—Miarias. 8—Lá. Trilo. Lã. 9—Abre. Nios. 10—Meira. Adaga. 11—Almoçaremos.

**CAMISAS**
**POPELINES INGLESAS**
OS MELHORES PREÇOS
**TORRE EIFFEL**
**104 — Rua do Carmo — 106**

# Vai terminar a ocupação militar da República Federal alemã

## O encontro dos «Quatro»

(Continuação da 1.ª página)

ros da Itália, Portugal, Holanda, Dinamarca e Noruega, a que assistem os embaixadores dos mesmos países em Paris.—(F. P.).

**Adenauer conferenciou com os chefes dos partidos políticos que o apoiam**

PARIS, 21—O chanceler Adenauer chegou ás 9 horas á embaixada da Alemanha para conferenciar com os chefes dos partidos alemães da coligação governamental, que chegaram a Paris hoje de manhã.

O principal fim desta entrevista é assentar na atitude da maioria parlamentar de Bonn quanto á evolução das conversações franco-alemãs relativas ao Sarre.

Os representantes dos partidos da coligação governamental conferenciaram durante perto de duas horas com o chanceler Adenauer. Á saída, von Brentano, chefe do grupo parlamentar cristão-democrático, declarou-se convencido de que haverá acordo até sábado.

Por sua vez, o chanceler Adenauer afirmou: «Estou muito optimista e creio que ficará tudo pronto no sábado».—(France Presse).

**Adenauer convidou também representantes da oposição**

BONN, 21. — O chanceler Adenauer convidou Eric Ollenhauer, presidente do Partido Social-Democrático, a ir a Paris, a fim de expôr ao chefe do Governo federal a atitude da oposição social-democrática e para tomar conhecimento das negociações franco-alemãs. Ollenhauer aceitou.—(F. P.).

*

BONN 21. — O dr. Karl Mommer, conselheiro do Partido Social-Democrático para os problemas do Sarre, declinou o convite do chanceler Adenauer para participar, em Paris, nas discussões do chefe do Governo federal com os dirigentes dos partidos da coligação governamental.

Alega que as negociações de Paris têm carácter político de projecção tal que só o presidente do Partido Social-Democrático deveria, na sua opinião, representar a oposição. — (F. P.).

## As conversações de Paris comentadas pela Imprensa francesa

PARIS, 21.—Na opinião dos jornais desta manhã, a questão da soberania alemã está «práticamente resolvida».

Os problemas do Sarre e do «pool» dos armamentos, porém, continuam a provocar comentários que deixam transparecer, em alguns, certa inquietação, mas claramente hostis no «Franc Tireur», quotidiano socialista, e na Imprensa da extrema esquerda.

O «Parisien Libéré» fala na «batalha essencialmente jurídica» que se trava a propósito do Estatuto de Ocupação, visto os aliados cessarem de ser «ocupantes» sem contudo abandonarem o território alemão. O mesmo jornal sublinha, em seguida, o «tour de force» feito pelos peritos para a redacção do documento que substituirá, de futuro, «os acordos de Bonn, mortos á nascença»

«Será sem duvida no final desta semana que se atingirá o ponto culminante de todas as conversações diplomáticas—acrescenta o «Parisien Libéré»—pois tratar-se-á de pôr as assinaturas. Do lado francês, não se assinará senão um todo; quer dizer que se deve ter obtido um acordo sobre o Sarre para que a França possa pôr a sua assinatura em todos os outros numerosos documentos».

O «Aurore» sublinha que as conferências a «dois», a «quatro», etc. que se realizam actualmente em Paris, são «na aparência, isoladas», pois que se «trata, de facto, dum todo». E acrescenta: «Se de aqui até sábado qualquer das conferências se malograsse, tudo ficaria em suspenso e encontrar-nos-iamos em face de um desastre sem precedente».

O «Figaro», pela pena do seu director, examina o assunto desde Nova York e escreve: «Nunca a cotação da França esteve tão baixa! Uma unica salvação nos resta: fazer dos acordos de Londres, não um motivo de retirada, mas um ponto de partida. Mostrar, com brilho, que temos uma vontade de realização, a qual é considerada, ainda, como suficientemente forte».

O «Combat» crê que «a chave do êxito das conferências desta semana está no chanceler Adenauer e em Mendès-France». E acrescenta: «Com efeito, só um entendimento franco-alemão, de formas bem concretas, dizendo respeito a pontos bem claros e precisos, e não a estados de espírito, é capaz de forçar a resistência do BENELUX quanto ao problema da agência de produção de armamentos e de levar os Estados Unidos a abandonar a desconfiança que nutre pela França. O Sarre está na encruzilhada dos dois sistemas ligados um ao outro: o primeiro é constituído pela nova organização de Bruxelas; o segundo pela cooperação económica franco-alemã. E' uma peça primária que não pode ser desmontada sem fazer desabar os dois mecanismos».

«Afinal de contas—escreve o «Libération» — Mendès-France propõe ao chanceler Adenauer uma espécie de troca: o Sarre pela Wehrmacht. A que vem este entusiasmo repentino pela Alemanha? Que significam estes projectos de «colaboração» e «cooperação» franco-alemã com que tanto nos moeram os ouvidos em Vichy?»—(F. P.).

## Os jornais londrinos crêem que se chegará a acordo final

LONDRES, 21—As reuniões diplomáticas de Paris são comentadas pelos jornais londrinos, os quais crêem que se chegará a um acordo final sobre todas as questões e que está quase assegurado o êxito desta importante semana diplomática. Não escondem, porém, que é de prever a existencia de certas dificuldades, no decorrer das conversações.

«Existe um sentimento geral de optimismo, de mistura com uma certa reserva»—escreve o «Times», ao referir-se á reunião das nove potencias que tomaram parte na Conferencia de Londres, e á do Conselho do Atlantico marcada para amanhã. — «A opinião, do lado britanico, é que os retoques finais ao acordo conseguido em Londres devem ser feitos o mais rápidamente possivel e que os ministros não devem reunir-se, sobretudo, para prepararem reuniões ulteriores. A reserva que se nota, junta ao optimismo geral, provém da possibilidade dos Franceses insistirem em discussões sobre o plano de Mendès-France que prevê uma agencia que gozaria dum «controle» de grande envergadura sobre o fabrico de armamentos».

O «Daily Herald» diz que «o obstáculo possivel, poderia ser o Sarre».

O «News Chronicle» acentua outro ponto importante das conversações de Paris. «A Alemanha—escreve o orgão liberal—em breve, soberana e rearmada, quer que as potencias ocupantes desistam do seu direito «reservado» de conservarem as suas forças na Alemanha. Trata-se dum direito previsto nos acordos de Potsdam. E', pois, um direito que as três potencias ocidentais compartilham com a União Soviética. O problema é encontrar uma fórmula por meio da qual, sem que abandonemos esse direito, nos comprometamos a não exercermos senão em perfeito acordo com a Republica Federal, já soberana. Não vai ser, um trabalho fácil».

O «Daily Mail» comenta, uma vez mais, a politica dos compromissos britanicos na Europa e escreve:

«Em 1914, o Exército britanico foi retirado para a França. Mas se ele já ali estivesse, antes de 4 de Agosto, a Alemanha talvez não tivesse, podido atacar. O mesmo aconteceu em 1939. Se o Exército britanico tivesse tomado posição ao longo da fronteira belga-holandesa, é dificil crer que se falaria hoje... em Dunquerque. O que é certo é que sem o gesto da Grã-Bretanha, toda a estrutura actual da defesa ocidental teria desmoronado. Esta estrutura foi salva e o preço que para isso pagou, não foi a integração, mas sim a associação.

Por tudo isto, devemos agradecer a sir Anthony Eden, novo cavaleiro da Ordem da Jarreteira».—(F. P.).

## Viajando num «iceberg» que vai à deriva no Oceano Glacial Arctico

PARIS, 21. — O correspondente da agência Tass que se encontra na estação polar n.º 4, instalada num «iceberg» que vai á deriva no Oceano Glacial Arctico, na direcção Nordeste, enviou á sua agência os seguintes pormenores acerca dos trabalhos científicos efectuados pelo pessoal da estação:

Durante os ultimos seis meses, o «iceberg» percorreu 770 kms., tendo sido efectuadas, durante esse tempo, 535 sondagens no mar e 18.000 operações de observação sobre as correntes. Com o auxílio de helicópteros, pôde estudar-se o relevo submarino, numa grande área á volta da estação. Fizeram-se numerosas observações meteorológicas que apresentam grande interesse na previsão do tempo.

Actualmente, o pessoal científico prepara-se para a longa noite polar. Aviões chegam constantemente á estação, com material e os víveres necessários a esse grande período. — (France Presse).

## Curiosidades

### ... o estrangeiro

**Um postal levou 16 anos a percorrer 100 quilómetros**

KLAGENFURT, 21—A senhora Maria Muschet, de Villach Vielkendorf, na Carintia, recebeu agora um bilhete postal que lhe foi enviado de uma localidade a 100 quilómetros de distancia—há 16 anos.—(R.).

**Um menino prodigio**

BOSTON, 21—Um casal desta cidade, multado por não mandar á escola seu filho de 9 anos de idade, disse que ele não a julgava «intelectualmente estimulante». O rapaz sabe ler chinês, alemão e um pouco de sanscrito, lingua antiga das escrituras sagradas hindus.—(Reuter)

**Receita para conservar batatas por meio de raios atómicos**

BOSTON, 21—A Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos está a considerar um dispositivo para aspergir batatas com raios atómicos, permitindo-lhes serem armazenadas até dois anos sem apodrecer.—(R.).

## O terrorismo em Marrocos

**Novo atentado bombista**

CASABRANCA, 21—Foi morta uma pequena rapariga e ficaram feridos dois Marroquinos por duas bombas lançadas na noite passada em Khouribga, centro de minas de fosfatos, 110 quilómetros a Sueste de Casabranca.

A primeira bomba foi lançada numa tabacaria, ferindo o dono do estabelecimento e o seu empregado. A segunda explodiu na casa do chefe da União dos Carniceiros, ferindo mortalmente a sua sobrinha de 11 anos. Foi encontrado um carril desaparafusado ao descarrilar uma locomotiva e 14 vagões de um comboio misto de passageiros e mercadorias, pouco depois da meia-noite, a 80 quilómetros de Casabranca, na linha para Oued Zem. Ninguém ficou ferido, mas a via ficou bloqueada até ás 10 horas locais. Foi o 5.º acto de sabotagem nessa via férrea.—(Reuter).

## A Rússia exige a entrega

**de um petroleiro apresado pelos nacionalistas chineses**

TAIPEH (Formosa), 21 — A embaixada de França em Taipeh fez publicar ontem um comunicado informando que o Governo sovietico fez saber ao Governo nacionalista chinês, por intermédio do Governo francês, que continuava a exigir a entrega imediata do petroleiro «Tuapse» e o repatriamento da sua tripulação. — (F. P.).

## O fim da ocupação militar aliada

**PARIS, 21—Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Três Grandes» e o dr. Adenauer, chanceler da Alemanha ocidental, aprovaram hoje tratados que põem fim à ocupação militar da Republica Federal da Alemanha ocidental, pelas potências aliadas, segundo afirmam circulos da conferência.—(Reuter).**

## A Câmara persa ratificou o acordo sobre o petróleo

TEERÃO, 21 — Por 113 votos contra 5 e uma abstenção, a Camara ratificou o acordo sobre o petróleo concluído entre o Governo e o Consórcio Internacional. O presidente não participou na votação.

Rubricado em 5 de Agosto, apresentado á Camara em 20 de Setembro, o acordo será apreciado pelo Senado no sábado e, depois de um debate, certamente muito curto, submetido á assinatura do Xá.

O novo acordo garante ao Irão, no primeiro ano de exploração (1955), rendimentos no valor de 75 milhões de dólares—ou seja, com uma diferença de 5 milhões—o equivalente do auxílio extraordinário americano ao Governo Zahedi, no ano findo

No sábado, os petroleiros das frotas armadas pelas companhias que fazem parte do consórcio, que pairam no Golfo Pérsico, receberão ordem para aportar a Abadã Logo que estiverem despejadas as cisternas, hoje cheias de carburante, os técnicos do consórcio poderão efectuar as primeiras experiências gerais. Começará nova era na história do petróleo iraniano.—(France Presse).

Compre a pouco e pouco o seu faqueiro de prata na OURIVESARIA DA GUIA
Fundada em 1875
Martim Moniz, 2 a 10 — Tel. 28336
R. da Mouraria, 7 a 11 (Junto à Capela N.ª Sr.ª da Saude)

Os acepipes do GAMBRINUS são uma refeição completa
Amanhã, prato especial: Bacalhau à Gambrinus

Fataça à Ribatejano
Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos — Tel. 14